Matou-se a linda Lucia Maria

SEDUZIDA PELO JOVEM TUBERCULOSO




A mãe do suicida e o jovem tuberculoso

Um romance trágico iniciado no Carnaval - Deixara até o emprêgo, fiada num casamento que não se realizava nunca

(TEXTO NA PAG. 12)

ANO 78 — RIO, TÊRÇA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1953 — N.º 288

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.

PREÇO DA GAZETA DE NOTICIAS Cr$ 0,50



A infeliz Luiza

VENCIDOS os "barnabés"

— TEXTO NA 5ª PAGINA —

Espancado no SAM com uma corrente de ferro!

O menor apresenta varios ferimentos e fratura dos do's braç s — (Texto na pág:na 11) —



Joel Gooda

— Vai casar-se

com o suposto raptor

Quarta-feira, na Igreja dos Sagrados Corações de Jesus — Fala a noiva de Joel Gooda (Texto pág. 12)



Colina José de Oliveira, mãe do menor espancado



Antonor de Oliveira Sobrinho, o menor espancado

BOM DIA

DEPUTADO SAMUEL DUARTE

V. Excia. em boa hora escreveu aquela carta em que defende o substitutivo proposto, a respeito da modificação de certo artigo da Lei Orgânica do Distrito Federal. Em verdade, V. Excia. agiu certa e honradamente, e por isso esses lebre's da Câmara

(Continúa na 4ª página)

ESTIVADOR COLHIDO E MORTO POR AUTOMÓVEL

(TEXTO NA PAG. 12)



A menor Maria e seu pai

O tarado planejara matar o casal para raptar uma menina de 12 anos

Interceptado nas duas primeiras tentativas, voltou a por em ação seu plano diabólico — Agrediu a faca a mãe da menor, evadindo-se a seguir (Texto pág. 12)



Ubirajara Jurdim, o menor atropelado

CORIOLANO FAZ ACUSAÇÕES

Quase uma cena de pugilato na Comissão de Inquérito

(TEXTO NA PAG. 2)

Menor colhido por auto na Avenida Suburbana

(TEXTO NA PAG. 12)



A Sra. Suely Rodrigues



O cozinheiro José Faustino

GANHE DE GRAÇA

no Grande Concurso Mensal Gazeta de Noticias os seguintes prêmios:

OFERTA DE J. Isnard & Cia. Ltda.

HERING

Climax

Arno

PLUMA

Série P

Goricke

Arno

Arno

Troque SEIS CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio mensal.

(Instruções na 10.ª p.)

O sorteio da Série P será realizado a 23 de Dezembro de 1953

O sorteio dêste concurso é realizado pela Loteria Federal

CONDENADA

Luz del Fuego por desacato

Mas absolvida com a companheira, da acusação de atentado ao pudor, pelo Juiz da 9.a Vara Criminal

(TEXTO NA PAGINA 5)



O Sr. José Dantas faz a entrega de Cr$ 210,00

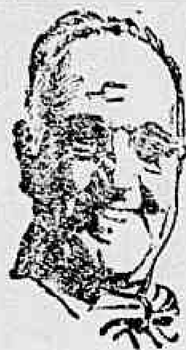
SALVEM A ENFERMEIRA ZULEIKA!

Aumenta a subscrição aberta por um leitor da «Gazeta de Noticias» — Apêlo aos servidores de todos os hospitais — (Texto na página 12) —



Luz Del Fuego, de roupa, e Usely Silva

O PRESIDENTE TRABALHA



O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros Tancredo Neves, da Justiça e Antônio Balbino, da Educação: em conferência, o general Armando de Morais Ancora, chefe de polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o senador Matias Olímpio, em companhia do deputado Chagas Rodrigues; o deputado Lauro Lopes; o Sr. Narciso Peixoto de Magalhães; e o Sr. Frederico Ernesto Buckholtz, prefeito do Rio Grande, no Rio Grande do Sul, em companhia dos Srs. Augusto Leivas Otero e Wilson da Cunha Santos.

* * *

ENTREGA DE CREDENCIAIS

O Presidente da República designou hoje, terça-feira, às 15,30 e 16,00 horas, para a solenidade da entrega de credenciais dos Srs. Pierre Rigaud e Justino Sansón Balladares, embaixadores, respectivamente, do Haiti e da Nicarágua.

* * *

AGRADECIMENTOS

Estêve no Palácio do Catete, o general Pedro Aurélio de Góis Monteiro, a fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama de felicitações que lhe dirigiu pela passagem de seu aniversário.

— O Sr. Júlio Barbosa agradeceu ao Chefe do Govêrno as felicitações enviadas pela comemoração de suas Bodas de Ouro.

La Roque foi traido pelos próprios companheiros

Do Maranhão, onde esteve a serviço profissional, regressou ontem o jornalista Fernando Novais que observou de perto o transcorrer do pleito ali desenrolado para escolha do sucessor do senador Clodomir Cardoso. A propósito aquele confrade concedeu-nos a seguinte entrevista:

— Não se pode negar que o Sr. Henrique La Rocque de Almeida foi vítima de uma torpe traição, mas é difícil negar-se, sem incorrer em injustiça, que o pleito transcorreu num ambiente de absoluta liberdade, às vêzes até um tanto excessiva, mas facilitando mesmo a propaganda em favor de ambas as partes, com equidade e imparcialidade. Assisti mesmo oradores usarem expressões deprimentes contra o Governador, sem que houvesse qualquer reação oficial, apesar dos extremos de exibir-se inclusive a cabeça dos dominantes espetadas em lanças, acinte inequívoco à mazorca.

O sr. Eugenio de Barros se comprometeu a respeitar a opinião publica e assim o fêz, assegurando a livre manifestação do eleitorado nas urnas.

FRAUDES ELEITORAIS

Indagando se houve, como aqui chegou-se a afirmar fraudes no pleito, disse-nos o entrevistado:

— Se houve fraudes, ambas as facções se beneficiaram, porque decorrem da falha de nosso sistema eleitoral, que não exige retrato nos títulos. Em Coelho Neto, por exemplo, que as oposições apregoam a existencia de fraude exagerada, beneficiando o candidato do senador Vitorino o fiscal dessas oposições, por sinal um oficial do nosso Exercito, homem probo e imparcial, asseverou a inexistência de vícios eleitorais, recusando-se inclusive a subscrever um telegrama de protesto de seus correligionarios, o que lhe valeu ser taxado de traidor.

LA ROCQUE, UM INGENUO

— Quanto ao Sr. La Rocque, prossegue o jornalista Novais, foi vítima de uma grande traição, daqueles mesmos que o apoiaram.

O grupo do partido ademarista assegurou ao ex-presidente do IAPC que lhe daria um coeficiente esmagador, de quarenta mil votos, quando na Capital maranhense venceu por uma diferença mínima de seis mil votos e no computo geral, perde agora por uma margem de 20 mil.

Pesou em tudo isso, a ambição de seus correligionários e o propósito velado dos Neiva Moreira, e tantos outros, que veriam, no afastamento definitivo de La Rocque, por esta derrota atual, um competidor a menos nas futuras eleições.

VITORINISMO, ÚNICA REALIDADE POLITICA

— Quer dizer, então, que o senador Vitorino Freire ainda constitui uma força política no Maranhão? indagamos.

— O vitorinismo, isto é, o entusiasmo político e cívico dos partidários do senador Vitorino Freire e do Governador Eugênio de Barros, representa a única força palpavel no cenário político do Maranhão. Tive oportunidade de acompanhar o senador em uma de suas excursões pelo interior e mesmo na ilha de São Luis e constatei que o povo, principalmente a massa humilde das ruas, tem pelo líder pessedista uma afeição especial, de que deu prova agora, sufragando em pêso o nome por êle indicado. Estou por isso convencido de que, ainda durante muitos anos, nenhum candidato poderá vencer, no Maranhão, se não contar com o apoio do senador Vitorino que, por sua vez se reelegerá quantas vêzes assim o queira — concluí o jornalista Fernando Novais.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 15, o pagamento do funcionalismo publico federal referente [illegible] útil do mês de dezembro, ou seja: Disponibilidade do Ministerio do Exterior; [illegible] Aposentados do Supremo Tribunal Militar, 4212; Aposentados do Supremo Militar, 4520; Aposentados do Exterior, 4001; Juizes e Promotores Aposentados; 4521 - Desembargadores Aposentados do Tribunal de Justiça: 4523; Departamento Administrativo do Serviço Publico, 4522 e Ministerio da Fazenda, Trabalho, Educação, Justiça e Exterior; orgão da Presidencia da Republica, e Poderes Legislativo e Judiciario.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI 142 RIO

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretário
RUY DE SANTA CRUZ

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS

Diretoria	43-4213
Gerência	43-2505
Publicidade	23-2775
Redator Chefe	43-4007
Esporte e Policia	43-784
Oficina	43-3670

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

Títulos eleitorais dos modelos novo e antigo

Nota esclarecedora do T. S. E.

Comunicam-nos do Tribunal Superior Eleitoral:

O Sr. deputado Oscar Carneiro, em sessão noturna de 9 do corrente da Câmara dos Deputados, em aparte ao discurso do deputado Ernani Satyro, declarou que o Tribunal Superior Eleitoral, sòmente tem mandado imprimir e distribuir aos Estados, títulos eleitorais do modêlo novo, com espaço para aposição do retrato, impedindo assim, de forma indireta, a expedição de títulos sem retrato, no modêlo antigo, como é facultado ao eleitor.

A respeito é oportuna a divulgação dos seguintes esclarecimentos:

O modêlo do título novo, com espaço para retrato e capacidade para 12 eleições foi adotado pelo Tribunal Superior Eleitoral em 31-8-951, há mais de 2 anos portanto. O n. 6, da resolução que o aprovou (Resolu-

(CONCLUI NA PAG. 5)

Acusações á Fundação Brasil Central

Uma carta do general Inacio Verissimo, commandante da 8.a Região Militar

BELÉM (via aérea) - A imprensa divulga a seguinte carta do comandante da Região Militar, general José Inácio Verissimo, dirigida ao deputado estadual, Sr. Silvio Braga:

«Li a Justificativa que apresentou à Assembléia Legislativa a respeito das terras concedidas à Fundação Central. Concessão sem base moral, sem objetivo sincero e sem razão lógica econômica. Concessão para negócio. Para finalidades clandestinas. Para fins não confessos. E isso com o gravame da desmoralização do Estado. Com o descrédito do poder público. Com o deslustre da autoridade.

Fez, pois, muito bem em denunciá-la. Em tornar pública a história do seu malôgro. Eu aviver, em todos nós, a memória dessa tentativa vê misto de aventura e insinceridade. Aliás, a sua exposição está muito clara, muito convincente, e simultâneamente, muito corajosa. E oxalá que encontre éco entre os seus pares, e possa assim servir de ponto de partida para a revisão moral de todas as concessões congêneres.

Já é tempo de nova postura política, de atitudes mais sinceras. Deposição de coerência e sinceridade. Porque afinal, o Estado só pode ter um fim que é o bem público, e, em consequência, com êle todos os seus homens de govêrno. Os seus servidores e os seus representantes. Fora dessa concepção moral - está o Estado e estão os seus representantes em ação antípoda, em des-serviço à sociedade, em desacôrdo à missão em mentira ao voto.

Receba, pois, com um apertado abraço, as mais sinceras felicitações. — (as) General Inácio José Verissimo».

RUY DE SANTA CRUZ

A data de hoje é especialmente cara a quantos trabalham na GAZETA DE NOTICIAS, a ela emprestando o melhor de seus esforços, porquanto faz anos Ruy de Santa Cruz, secretário deste matutino.

Jornalista de raça é êle, sem favor um dos grandes secretarios de jornal do País, isto se comprovando agora mesmo no dinamismo e na vivacidade que tem sabido imprimir à GAZETA DE NOTICIAS, hoje vivendo uma de suas fases em plena ascenção de prestigio por parte do povo carioca. Companheiro além de tudo, leal, sincero, realmente amigo Ruy de Santa Cruz, que é filho do velho e combativo Santa Cruz Lima outro dos grandes secretarios com que conta a nossa Imprensa vê-se nesta efeméride, cercado mais uma vez, de todo o carinho e simpatia. A essas manifestações integra-se, de todo o coração a familia jornalistica da GAZETA DE NOTICIAS que milita a seu lado desejando-lhe ao mesmo tempo crescentes venturas e progresso.

Coriolano faz acusações

Voltou a reunir-se, ontem à tarde, a fim de ouvir o sr. Coriolano de Góes, a Comissão Parlamentar que investiga os negocios da CEXIM. O depoente demorou-se muito tempo prestando esclarecimentos, e, ao final, seu depoimento era reunião em cerca de 4* laudas. Fez graves acusações ao sr. Oswaldo Aranha, quem disse, o persegue desde 1930, sendo mesmo o responsavel unico de seu exilio. Mas, quem mais sofreu foi o deputado fluminense Raimundo Padilha, que levou à Camara, a denuncia das falcatruas praticadas na CEXIM. Disse que o parlamentar, não passa de um réles mentiroso, um impostor. Taxou-o de espião, traidor da Patria, que já certa vez foi recolhido à Penitenciaria e exibindo documentação copiosa, para confirmar suas assertivas.

Minutos depois de iniciado o longo depoimento, quando o sr. Coriolano de Góes mostrava ainda intranquilidade, teve sério incidente com o deputado Aliomar Baleeiro e quase se registra uma cena de pugilato. Falando com veemência, acusou o deputado baiano de estar cerceando sua liberdade de depor. Se as coisas continuassem assim, "acabaria não mais podendo falar. Baleeiro não estava disposto apenas a ouvir, e com impressionante energia, disse:

— "Sr. Presidente, peço-lhe uma providencia radical e energica contra essa testemunha malcriada e insolente, que, se me não quizer respeitar como deputado há de me respeitar com homem que sou? Enquanto Coriolano faz a menção de levantar-se para um desforço fisico, exclamava:

— Malcriado e insolente é V. Excia...

Baleeiro não ficou indiferente ao convite claro para brigar, e levantando-se dirigiu-se para seu lado. Um conflito era eminente mas, com a intervenção de varios outros deputados, jornalistas e policiais da casa, os animos voltaram a serenar-se.

Mas, dai por diante, o sr. Coriolano de Góes passou a depor de um modo irritado.

HOMENAGEM A VIRGILIO VARZEA

Na manhã de hoje será prestada uma justa homenagem à memória do grande escritor e educador Virgilio Varzea, que foi, largos anos, inspetor do ensino na Capital da República. Em virtude de louvável iniciativa do Centro Catarinense, inaugurar-se-á o retrato daquele celebre marinhista na Escola Primária, à rua João Silva, em Jacarepaguá, da qual é patrono o homenageado.

Comparecerão a essa solenidade, marcada para as dez horas, o Prefeito Coronel Dulcidio Cardoso, o Secretário Geral de Educação e Cultura, representantes da Academia Brasileira de Letras, da imprensa e outras personalidades de destaque.

Falará, no ato da inauguração, em nome do Centro Catarinense, por especial convite, o professor Astério de Campos, nosso companheiro neste matutino, onde Virgilio Varzea colaborou. Em nome do homenageado, falará seu filho Afonso Varzea, escritor e catedrático do Instituto de Educação.

REGRESSA, HOJE, O MINISTRO DO TRABALHO

O ministro João Goulart chega hoje ao Rio depois das 12 horas. O titular da pasta do Trabalho regressara a esta capital após fazer uma rapida visita a Porto Alegre onde paraninfou a turma de 1953 da Brigada Militar do Rio Grande do Sul. O titular da pasta doTrabalho viajara num avião especial fretado pela V.A.R.I.G., que decolara de Porto Alegre, pouco antes do meio dia.

João Goulart

ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO MORAIS ÂNCORA

Comemorando o primeiro aniversário da administração do general Armando de Moraes Ancora, no Departamento Federal de Segurança Pública, transcorrido anteontem, foram inaugurados vários melhoramentos na Assistência Policial destacando-se: alojamento, salão de refeição, abrigo para os novos carros destinados ao transporte de loucos, cadaveres, mendigos e menores. Aliás, êsses veiculos estão sendo esperados até janeiro próximo. Os referidos serviços obedeceram à orientação do capitão Fernando Carvalho da Silva, o qual vem dirigindo com inegável acêrto o Serviço de Transporte do D.F.S.P.

Na inauguração dos melhoramentos aludidos, estiveram presentes o chefe de Policia, general Ancora, além de outras altas autoridades.

DR. HUGO DE ARAÚJO FARIA

Passou ontem a data natalicia do dr. Hugo de Araujo Faria, Chefe do Gabinete do Ministro do Trabalho, Sr. João Goulart. Trata-se de um dos funcionarios mais antigos e mais brilhantes do chamado "Ministerio da Revolução", já tendo exercido as funções de Delegado do Trabalho em varios Estados e inclusive o cargo de Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, quando se desempenhou com a maior capacidade tão arduas missões e muito especialmente por ocasião da greve dos maritimos.

As manifestações de aprêço, e simpatia que está recebendo o Dr. Hugo de Araujo Faria, por motivo de sua data natalicia, associa-se prazeirosamente a GAZETA DE NOTICIAS que nele vê um dos mais positivos valores da nova geração de homens publicos do país.

O CONGRESSO

SENADO

O PLEITO MARANHENSE

Vitorino Freire

O Senado voltou a reunir-se, extraordinàriamente, pela manhã, quando foram apresentados dois requerimentos de informações. Um do senador Antônio Bayma, pedindo uma série de informações ao IAPC, referentes a nomeações, dispensas, transferências e despesas de obras. Outro, do senador Mozart Lago, pedindo esclarecimentos ao Ministro da Fazenda, sôbre o saldo da verba "Pessoal", do Orçamento Geral da União.

O único orador do expediente, foi o senador Vitorino Freire, que iniciou um relatório sôbre o pleito recentemente realizado no Maranhão, para a eleição do senador que preencherá a vaga aberta com o falecimento do Sr. Clodomir Cardoso.

Na ordem do dia foi iniciada a votação do projeto de lei do Senado, com substitutivo da Câmara dos Deputados, que estabelece normas para a instituição do seguro agrário. Às 13 horas foi encerrada

(CONCLUI NA PAG. 11)

CÂMARA

DESCONTO EM FÔLHA

Artur Santos

A Câmara realizou duas sessões: a primeira extraordinária, das 9 às 13 horas, e a segunda ordinária, das 14 às 19 horas.

No grande expediente da sessão matutina, voltou o Sr. Raimundo Padilha a denunciar mais um escândalo ocorrido na CEXIM: leu uma carta de importante firma paranáense, formulando a denúncia e apresentando a documentação comprobatória.

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto que exclui a cidade de Recife da relação das bases militares, para que possa eleger o seu prefeito.

Em seguida, enquanto aguardava o plenário a distribuição de avulsos da ordem do dia, ficou a sessão suspensa por alguns minutos, tendo o presidente convidado os deputados para a solenidade de inauguração do retrato do Sr. Afrânio de Melo Franco na Sala da Comissão de Constituição e Justiça.

Foi rejeitado o projeto que dispõe sôbre descontos em fôlha do pagamento dos servidores públicos civis e militares no corrente mês.

Foi convocada uma outra ses-

(CONCLUI NA PAG. 12)

POLITICA FEDERAL

ENTREVISTA DO SR. ETELVINO LINS

PAULO DE OLIVEIRA

Etelvino Lins

Regressa, hoje, a Recife, o Governador Etelvino Lins. S. S., ontem, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, a que estivemos presente. Dessas declarações publicamos os tópicos principais:

— A fórmula que defendemos envolve duas teses conexas: 1) — a união dos Partidos, sem exclusão de qualquer dêles, a menos, é óbvio, que algum pretenda excluir-se; 2) — a antecipação para abril, maio, ou junho, do lançamento dos candidatos à presidência da República. Seria essa a única maneira de assegurar a prevalência dos interêsses nacionais sôbre os interêsses locais. Nos Estados, infelizmente, predominam aspectos e sentimentos ditados pela paixão política. E o exemplo apresentado no plano nacional, com os partidos comprometidos na solução que fôsse alcançada, produziria milagres na periferia, facilitando as composições estaduais.

Por outro lado, haver-se-á de concordar em que os acontecimentos poderão precipitar-se, pela ação ousada de grupos ou de movimentos que assumam cunho nacional, através da escolha de um grande nome ou uma grande bandeira, arrastando, como caudatários, as organizações partidárias, intactas ou aos pedaços. Se outra não é a realidade palpitante, decorrente do êrro constitucional da não coincidência de mandatos, antecipemo-nos aos acontecimentos para conduzi-los no rumo certo, e em consonância com as aspirações nacionais. Que aspirações serão essas? Estamos vivendo dias que nos lembram 1930, não no sentido de movimento armado, e sim no sentido eleitoral. O voto é a arma dos tempos novos. O povo disso já se convenceu. Há um anseio indisfarçável de renovação. O povo, com efeito, está com fome física, mas está, sobretudo, com fome de austeridade, no sentido amplo da palavra, por parte do Govêrno, tomado êste na acepção de Executivo, Legislativo e Judiciário. Austeridade na repressão enérgica aos que conspurcam a função pública na prática de atos criminosos. Austeridade na compressão das despesas públicas, austeridade na proscrição da política de clientela eleitoral, da criação e distribuição de empregos com o sacrifício dos dinheiros do povo, e que vai arruinando a nação, os Estados, os Municípios e os Institutos de Previdência Social, austeridade que coiba a importação de "candilacs", objetos de luxo com os quais fogem as nossas escassas divisas, austeridade na seleção de valores morais e culturais para os postos de relêvo, na vigilância efetiva contra os gananciosos e os negocistas, austeridade na análise e na solução dos problemas brasileiros.

Cidadão a cuja honradez pessoal fazem justiça os inimigos mais ferrenhos, com a suprema responsabilidade de velar por ideais que não morreram, conquistas que ainda se achem — os ideais de 1930 — a despeito de todos os desvirtuamentos que sofreram, está bem à altura o Presidente Getúlio Vargas de, interpretando os anseios populares e insistindo nos têrmos do seu discurso de 3 de outubro do ano próximo findo, aplicar as idéias mais consubstanciadas, de união nacional, ao problema da própria sucessão, trazendo aos partidos a contribuição da sua experiência, do seu equilíbrio e da sua autoridade de Chefe da Nação e Presidente de uma organização partidária, para a conquista de tão respeitável desiderato.

Aludiu, a seguir, o Sr. Etelvino Lins, ao que chamou de requisitos do candidato, assunto já divulgado.

E acrescentou: — Dado que nenhuma entidade política estará em condições de eleger, isoladamente, o futuro Presidente da República, um nome de qualquer partido — partidário sempre — com os atributos e virtudes apontados, esta deveria ser a preliminar dos entendimentos para o candidato comum. Poderia assegurar-se natural preferência, na escolha do nome, aos partidos de maior expressão eleitoral, a menos que se chegasse à evidência de que os interêsses das principais fôrças políticas — o PSD e a UDN — melhor resguardados estariam através da escolha de um candidato procurado nas fileiras de um pequeno partido, com a responsabilidade de responder pelo equilíbrio das duas maiores fôrças políticas nacionais.

— E as composições estaduais, como se processariam?

— Nas mesmas bases, e sempre que nenhum partido estivesse em condições de eleger, sòzinho, o Governador. E naqueles Estados em que fôsse reconhecida a supremacia de um partido, das fileiras dêste deveria sair o candidato. Numa hipótese e noutra, assumiria o candidato, uma vez eleito, o compromisso público de combater, por todos os meios, quaisquer processos de absorção, divisão ou fragmentação dos partidos, bem como o de prestigiar os correligionários das entidades políticas signatárias do entendimento, nos diversos municípios, na base do respectivo coeficiente eleitoral.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

A ENTRADA DOS DEZ MIL...

SERIA preciso um novo Xenofonte, com sua acuidade de historiador despido de teorias e retórica, de doutrinações e de teses sibilinas, mas possuído dêsse senso objetivo que lhe deu glória, para escrever sôbre êsses novos dez mil que não se retiraram, antes entraram na Prefeitura do Distrito Federal, em um ano apenas de um Govêrno. Sim, era preciso um novo Xenofonte, não apenas para descrever a entrada dos dez mil na Prefeitura, mas para escrever um novo romance pedagógico nos moldes de sua "Ciropédia", mas que seria editado com o sugestivo título de "Dulcipédia", em honra e glória de um prefeito.

Mas já que não conseguimos um Xenofonte, tentamos nós mesmos, em nossa humildade jornalística, descrever essa entrada. Antes quiséramos discretear sôbre a retirada dêsses dez mil. Dizem os jornais puritanos e honrados, que publicam as cartas do Prefeito, que os "milionários" da Prefeitura são os responsáveis pela falência do erário municipal, como se êsses "milionários" não tivessem o dever de defender seus direitos mais sagrados na Justiça contra o abuso da administração sempre disposta a lesá-los. Mas silenciam, e de propósito, quando lhes escreve um Prefeito que deseja passar aos olhos de seus munícipes como administrador excelente e sem pecados. Acontece que o Executivo Municipal vem infelicitando a Municipalidade na mesma proporção que a infelicitaram no passado. Além disso, afirma o Prefeito em suas cartas aos jornais coisas que não são verdadeiras, como se os homens desta terra fôssem tolos. Admitiu o Sr. Dulcídio, e os jornais divulgaram a sua confissão, cerca de dez mil servidores. Possìvelmente, dentre êsses dez mil, quatro mil foram professôras, nomeações de rotina. Mas havia quatro mil professôras para nomear? Impossível de se dizer. Mas que existisse êsse número. Sobram seis mil lugares, que foram entupidos pelos amigos, pelos empistolados e protegidos do Prefeito, de seus amigos, dos amigos de seus amigos e amigas, dos Vereadores, etc. Não ouvimos falar em concurso neste ano da entrada dos dez mil, portanto ninguém entrou senão pela janela. Ora, seis mil novos funcionários dão para arrazar as finanças municipais, se ainda somados com os outros milhares que entraram nas gestões passadas. Declarou ainda o Sr. Prefeito, figura principal da "Dulcipédia", que não nomeou ninguém para carreiras que não tivessem vagas. Ligeiro engano, pois sòmente Oficiais de Fiscalização, com salários altos, nomeou o Sr. Dulcídio, NOVENTA, SEM QUE HOUVESSE VAGA. Os oficiais administrativos começam a ser nomeados, pois a fábrica de entulhação de gente na Prefeitura não pára. E' como o regime emissor da "guitarra" nacional: imprime dinheiro dia e noite. Também assim na Prefeitura em matéria de nomeações, estas feitas sob os mais variados títulos, para lhes dar uma capa de moralidade, mas que não passam de um desmando administrativo, pois um gestor da coisa pública que admite milhares e milhares de servidores para uma repartição que já tem gente demais, está em péssimas condições financeiras há muitos anos e que já consome com seu pessoal 80 % de sua receita, não pode merecer respeito e nem consideração de ninguém, antes só pode merecer as mais duras críticas e ser exposto à irrisão pública.

Por isso, a Prefeitura precisa mais dinheiro do povo, para pagar seus dez mil e mais, que vai continuar admitindo; por isso envia mensagens à Câmara do Distrito Federal propondo aumentos absurdos de impostos e taxas; por isso acampa tais pedidos com douradas afirmativas de que necessita de queimar o lixo da cidade em um forno de duzentos e sessenta milhões de cruzeiros; por isso quer criar o metrô em base de auto-suficiência com a energia daquela usina têrmo-elétrica à base do lixo da cidade. Precisa de dinheiro para isso, porque as sobras que tinha já foram consumidas pela entrada dos dez mil a que se referiu inocentemente em sua carta, que constitui um libelo dos mais tremendos contra si mesmo, se não constituisse um documento típico dos usos, abusos e costumes consagrados no Brasil, onde se delapida a coisa pública com a impunidade dos deuses e a segurança dos santos.

Êsses dez mil não darão um novo Xenofonte, mas deixam patente que o Rio de Janeiro continua sendo uma cidade desgraçada pela soma de males que a devastam, pela soma da inconsciência dos que a administram, pela totalidade dos vícios que se plantaram nessa coisa que se chama Prefeitura e pela imoralidade que encarna essa Câmara do Distrito Federal. O carioca é digno de pena, de comiseração. E' tão ou mais desgraçado que o faminto chinês das margens do Ning-pó, com o seu ciclo do caranguejo. Desgraçada cidade; infeliz população: sem água, sem esgotos que prestem, sem limpeza, sem escolas, sem ginásios, sem segurança, sem energia, sem luz, sem transporte, sem comida, mas com uma administração municipal que faria inveja aos romanos do tempo de Calígula.

GAZETA DE NOTICIAS de 1877

Sexta-feira e sábado, 14 e 15 de Dezembro

A SINTESE DA COLONIZAÇAO — "Sendo o mau estar geral de paiz o que nos move a tratar de seu remedio mais efficaz e conhecido, pareceria natural antepormos o seu exame ao de uma simples particularidade como muitos hão de considerar a colonia de Porto-Real.

Não obstante, a inversão d'esse procedimento, sem duvida o mais proprio, funda-se em uma consideração importantissima."

"Além de que, em Porto Real póde-se e deve-se ver a synthese da colonisação no Brazil.

Esse nucleo tão pequeno, com 2.032 hectares de superficie, povoado apenas por 100 familias dá apenas a medida como colonia-modelo, do que devem ser os das outras provincias."

—o—

O ADVOGADO PRO FORMULA — No folhetim de hoje, na primeira pagina desta folha, o cronista A. Cardoso de Menezes retrata mais um typo do Fôro: o "Advogado pro formula":

"Entre os muitos cancros que roem o nosso mundo forense, e os quaes cumpre extirpar, ou pelo menos combater energicamente, afim de que não progridam impunes em sua obra de destruição conta-se o advogado "pro formula"; isto é aquelle que tendo cursado as aulas das faculdades de direito do Imperio, alcançaram, Deus sabe como, uma carta de bacharel, e com ella o direito de "esplchar" a sua assignatura nas peças as mais importantes dos autos, em que se discutem os sagrados direitos e interesses sacratissimos da humanidade.

Esse typo de pseudo-advogado, em quanto moço, de ordinario frequentou as aulas de "preparatorios" por tão dilatado tempo, que o primeiro titulo por elle alcançado na arena das letras foi o de "bicho" ou "cascabulho chronico".

Como é geralmente sabido, tal denominação cabe aos que estudam as materias exigidas para a admissão nos cursos superiores, seu aproveitamento, durante annos e annos..."

—o—

NOVA LEI ELEITORAL — "Os jornaes hontem recebidos do Rio da Prata trazem publicado o decreto promulgado em Montevidéo em 7do corrente, prorogando por mais um anno o governo provisorio do general Latorre, mandando proceder á formação de um concelho consultivo composto de 9 cidadãos, que se occuparão immediatamente da redacção da lei eleitoral que ha de reger os comicios publicos nas eleições geraes de novembro do anno proximo."

—o—

PREMIO DE ROMANOS — "Previnimos aos nossos assignantes" que aquelles que pagarem adiantadamente a assignatura por um anno, daremos de premio um exemplar de qualquer dos romances que temos publicado em folhetim, e que tanta acceitação têm tido, ou um vale que lhes dará direito a um vigesimo de loteria.

Aos assignantes das provincias que nos enviarem a importancia de suas assignaturas por um anno, em carta registrada, com valor declarado, enviaremos, tambem registrado, o premio que nos designarem d'entre os acima indicados."

—o—

MELHORAMENTOS NO JOCKEY CLUB — "O Jockey Club acaba de contratar com a casa Hargreaves Irmãos a construcção de duas archibancadas com 60 metros de comprimento sobre 15 de largo cada uma, bem como um camarim para a familia imperial.

As novas archibancadas vão ser collocadas em logar mais confortavel e no logar em que a raia tem um desenvolvimento de tres quadras em linha recta.

Felizmente a questão da chegada em curva foi resolvida pela presente directoria da maneira a mais conveniente.

Na segunda-feira proxima dá-se começo a nova construcção, que deve ficar prompta até o dia 15 de maio proximo futuro."

Gente nova, sangue bom!

FLÁVIO MARANHÃO

Rodrigo Barjas Filho assumiu a presidência do I. A. P. C. debaixo da mesma expectativa pessimista que sempre cercou, no Brasil, as modificações nos altos postos da Administração pública: mais uma vez (pensaram os que não o conheciam), muda-se um ritmo administrativo em favor de uma injunção política... Vinha o jovem paulista, da delegacia regional do Instituto, e cercado pelos mais desencontrados boatos. Uns, afirmavam ser Barjas Filho um nome imposto por Lucas Garcez, outros alegavam a sua condição de candidato único de tôda a bancada do PTB. Na verdade, porém, Barjas já tinha se imposto por si mesmo, por sua extraordinária administração à frente da Delegacia Regional de São Paulo, na admiração de Henrique de La Roque e na do Ministro do Trabalho. Verificada a impossibilidade política da continuação de La Roque na presidência do Instituto, o nome de Barjas surgiu como o de um sucessor natural, sobrepondo-se a todos os candidatos criados e "designados" por grupos ou indivíduos.

A administração de Rodrigo Bargas Filho em São Paulo, dobrando a arrecadação do Instituto enquanto que em outros Estados da Federação e, notadamente no D. Federal ela caía vertiginosamente, colocou esse moço paulista definitivamente na classe dos administradores da nova geração capazes de realizar um trabalho útil e fecundo no terreno da previdência social.

Logo após às primeira horas à frente do IAPC póde-se notar a segurança com que êle agia e a lealdade com que êle pautava seus atos em relação à administração anterior. Ao invés de considerar o posto como uma sinecura gigantesca, pôs mãos à obra e em pouco menos de 30 dias, lançava as bases do ambulatório modêlo do D. Federal, criando normas revolucionárias na Assistência Social, como no caso da proteção ao parto da comerciária. Procurou manter o ritmo dos empréstimos e das construções em andamento, só revogando ou paralisando os processos que poderiam prejudicar a coletividade dos comerciários dada a situação dramática por que passa não só o IAPC, mas os demais institutos de previdência, credores da União em cerca de 3 bilhões de cruzeiros. Conseguiu garantir o abono dos aposentados e ao invés de seguir a prática tão em uso pelos nossos homens públicos, manteve nos principais postos de direção da autarquia, os elementos que julgou de confiança para que não sofresse solução de continuidade essa magnífica obra social que é o IAPC.

Fará as substituições que julgar necessárias, lenta e racionalmente, como já declarou; e — foi assim que, enquanto ainda ecoavam os primeiros comentários à sua investidura, enquanto os eternos descontentes ainda não havia acalmado seus complexos, Barjas Filho com a velocidade do jato-propulsão, integrou-se perfeitamente dentro do esquema administrativo do Instituto, realizando no tempo recorde de um mês, obras que já o categorizaram como um dos mais brilhantes administradores da nova geração, dessa mesma geração que começou a se projetar no cenário político-administrativo do país, com o aparecimento desse outro moço que está fazendo sombra aos grandes líderes nacionais e que se chama João Goulart!

PARA GIOCONDA SORRIR

ALIMENTOS

Sinto-me a bem falar, um tanto ou quanto debilitado. Não sei se pelo efeito dos anos, sim, dos anos, ou apenas porque este calor influe sobremodo sobre meu sistema nervoso. O que é fato é que, à recomendação de um médico meu amigo, entrou em pleno regime de Chá de abacate, e de doces, apenas pés-de-moleque, com muito açucar e amendoim em dose limitada.

Isto não quer dizer que sempre tenha sido assim. Muito antes pelo contrário. Até aos meus 6x anos e mais fui mesmo um bom garfo, apreciando as boas comidas com uma gula invejável. Certa vez, eu, o Cristovão Malheiros, o Mário Eugenio Silva, o Alcino Bahia e o Mário Cordeiro fomos daqui a Maricá de bicicleta, para saborear uma big moqueca de cação, arranjada pelo Comendador Parisi (aliás Parisi Paolo) e pelo professor Bustamante, conhecido professor de valsas em todo o territorio fluminense.

Eu próprio, logo após haver recebido a ordem, fui à Bahia, levado pela curiosidade de conhecer de perto o que é que as baianas têm, em materia de boas comidas. Aliás, foi lá que tive uma das grandes decepções de minha vida por intermédio do Barão de Saavedra.

Eu me encontrava no cais, em Salvador, quando ali aportou o «Gonçalo Velho», famoso transatlantico português. Fui a bordo, cumprimentar alguns amigos que tinham vindo de Portugal e, entre eles, encontrei o famoso Barão, lépido depois de uma temporada de repouso no Estoril. Cheio de entusiasmo, começou a elogiar a cozinha baiana:

— Isto aqui é uma maravilha, Barão. Come-se de tudo, e muito, muito bem. Come-se vatapá, caruru, angu, munguzá, acarajé, coisa gostosa, coisa de fazer estalar a lingua.

No meu entusiasmo pela cozinha baiana, inquerí:

— Diga-me uma coisa, Barão, você já comeu cuscús?

E o bom do Barão, talvez sem entender bem o sentido de minha pergunta:

— Não, Frei Cognac. Porque lá na santa terrinha, ainda se come com c'as bocas...

Abandono

NÃO há jardins de infância no Rio, gratuitos, mantidos pela Prefeitura, a não ser o do Instituto de Educação. Um para três milhões de habitantes! Em compensação há centenas de «jardins de infância» particulares, que não passam senão de comércio torpe, sem a menor fiscalização municipal ou federal. Esse setor vive no mais completo abandono por parte de nossas autoridades, e não pode continuar dessa maneira. Urge que a Prefeitura, pela Secretaria de Educação, abra mais dez ou quinze jardins de infância iguais ao do Instituto de Educação, para atender à população carioca explorada pelos «sobrinhos» espalhados pelos bairros, mal orientados, anti-pedagógicos, nocivos à formação da criança.

Não é admissível mais tal abandono.

DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

TÁTICA

Zé Lins do Rêgo atolou-se mesmo, até o pescoço, na política. Dá palpites, critica, opina, desopina, ova e desova, aliou-se a Zé Américo, ao qual voltou a chamar de mestre e outras coisas superlativamente semelhantes.

Tudo isso, para que? Zé Lins, meus amigos, deseja ser deputado federal pela Paraíba. Êle que veja o que sucedeu com o Rafael Corrêa de Oliveira. Fiou-se em Zé Américo e foi bater na costa d'Africa...

Zé Lins, agora, já é, inclusive, getulista da gema... Quem o viu e quem o vê...

* * *

RODEIO

Disseram-me que, no comício da "recuperação moral" (acho-te uma graça, Lacerda) em São Paulo, o Carlos Lacerda deu muita marrada. Carlitos — asseveraram-me — estava indócil. Há muito que êle não tomava parte num "rodeio".

* * *

"GARÇON"

Há rapazes que se fazem pelo próprio esfôrço, todos o sabem. Tal é o caso, por exemplo, entre tantos outros do jovem e brilhante jornalista Ivan Alves, de "O Radical". Ivan, dos 16 aos 24 anos, como se sabe, foi "garçon" num movimentado "café" da Praça da Bandeira. Ao tempo do "simples ou com leite?"

Mercê do esfôrço e do valor próprio, entretanto, conseguiu Ivan abrir seu próprio caminho e hoje tem um lugar entre os autores de colunas da imprensa carioca.

* * *

"MENINO GRANDE"

Há uma certa pessoa que gosta muito do Franklin de Oliveira. Tanto assim que passa os dias a cantar o samba "Menino Grande", a soberba criação da Nora Ney.

* * *

RECLAMAÇÃO

De meu leitor Osvaldo Castelo Branco recebi uma reclamação de natureza esportiva. Ou antes, sôbre o Fla-Flu. Êle não gostou de certa retificação aqui feita. Porém a fiz por mero espírito de justiça.

Quanto a sua pergunta sôbre o retrato, é claro, querido.

* * *

INSULTUOSO

Pedro Gomes, o repórter mais feio do Brasil (depois do "Dutra Feio", é claro) escreveu na revista "Manchette" que a Argentina nos é superior por ser "um país de brancos". Pedro-Cara-de-Mameluco-Mexicano-talhado-na-madeira ignora até a formação étnica daqueles gringos onde a mestiçagem "criolla" prepondera.

Sai, mulato subserviente!

TUPINIQUIM

A Associação de Engenheiros da Central do Brasil ofereceu, quinta-feira, um lauto almôço aos senadores. O senador Francisco Gallotti, num microfone, ia apresentando aos seus colegas, engenheiros, os outros colegas do Senado. Ao chegar a vez do estimado e bravo Sr. Kerginaldo Cavalcanti, o Chiquinho Gallotti saiu-se com esta:

— Êste, aqui, meus amigos, é o Sr. Kerginaldo Cavalcanti, o "senador-tupiniquim".

Todo mundo achou graça, inclusive o próprio representante potiguar.

* * *

ASSUNTO...

O senador Georgino Avelino, não obstante ser um admirável orador, mostra-se quase sempre bastante retraído na expansão de seus dotes tribunícios. Raramente, Georgino fala, com efeito. E no entanto, na semana passada, que belo discurso êle pronunciou no Senado, em assunto em que eram interessados o Banco do Brasil e o Banco Industrial Brasileiro. Senador, Senador...

* * *

COORDENADOR DESCOORDENADO

Nelson Leite, diretor substituto da Divisão de Coordenação e Recursos do Ministério do Trabalho, nada entende do riscado, consoante ainda ontem me lembrava, em palestra, o Miranda Netto.

"Êsse Nelson, pela inépcia que o caracteriza, é um campeão de derrotas" — acentuou o conhecido jornalista e homem de administração.

* * *

O palhaço do dia

Entra hoje, gaiatamente e néscio, o velho mulato baiano Otávio Mangabeira que queria, por fôrça, se aproveitar do prestígio, aliás cadente, do "vassourinha" Jânio Quadros (rai, bobo!) lá em São Paulo para lançar sua própria candidatura, dêle, Mangabeira, à Presidência.

Mas o tiro mais uma vez saiu pela culatra. E os paulistas varreram com a vassourinha do Jânio a pretensão do Mangaba.

Sai, velho! Sai, decrotado! Sai, baião baiano [illegible]!

Sai, [illegible] de Papai Getúlio!

Sai, [illegible]

PENEIRANDO

(Foi instalado no Auditório do IPASE, ontem, o I Congresso de Bibliotecas do Distrito Federal, sob a presidência do Prefeito Dulcidio Cardoso.)

* * *

Facilitando a expansão
Do livro, bom e correto,
O Congresso, ora em função
Vai livrar o analfabeto!

A MENTIRA DE HOJE

— Obteve muito êxito o comício "da recuperação moral" do Mangabeira mais o Lacerda e o Jânio lá em São Paulo...

Interrompidas, novamente, as conversações de Pan Mun Jom

VIDA SOCIAL

HUMANO DESTINO

Deus — fôrça que germina e que organiza.
Oculto nos espaços siderais,
Sinto-te no passar da fresca brisa
E no esplendor dos verdes vegetais...

Na química sutil que se harmoniza
As múltiplas reações dos minerais,
Na vida espiritual que se eterniza,
Assim que o coração não pulse mais...

És síntese de tudo. Estás em tudo.
Por mais que ao homem faças entender,
Êle perdura cego, surdo e mudo

À lei fatal dos mandamentos teus:
"És pó, e em pó à terra há-de volver.
Mas subirá tua alma para Deus!"

LUIZ CAVALCANTI FIRPO

ANIVERSÁRIOS — *Professor De Almeida Couto* — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do poeta e professor dr. J. C. de Almeida Couto, catedrático do Instituto de Educação do Estado do Rio e do Colégio Pedro II. O ilustre aniversariante, além de ser um dos mais cultos elementos do nosso magistério, é conhecido homem de letras, autor de varios livros de mérito, entre os quais a tradução das "Odes de Anacreonte", incluida pelos editores Pongetti na prestigiosa coleção "As cem obras primas da literatura universal".

O professor dr. Almeida Couto, que criou e dirige com brilho, na GAZETA DE NOTICIAS a secção "Ciência, Cultura e Técnica", receberá expressivas homenagens pela passagem, hoje, do seu aniversário natalício.

— *Dr. Francisco Fernandes da Cunha Melo* — Decorre, hoje, o aniversário natalício do dr. Francisco Fernandes da Cunha Melo, ministro do Supremo Tribunal Federal, aposentado.

— *Sr. João Pedro Lyra* — Faz anos, hoje, o escritor patrício João Pedro Lyra que será alvo de significativas homenagens de parte de seus amigos e admiradores.

— *Jean René* — Completa o seu 1º aniversário natalício, hoje, o galante menino Jean René, diléto filhinho do sr. Luiz Armando Sardo gerente de "A Palavra", de Niterói e de sua exma. esposa sra. Cléa de Azeredo Sardo.

— Fazem anos, hoje, os nossos confrades srs. Vinicio Massa Fontes, Bernardino Florião, Thiers Martins Moreira, João Milanez, Geraldo de Freitas, Domingos William da Fonseca Schoueair, Ernani Fornari, José Carlos da Ro[illegible]

COMEMORAÇÕES — Os bacharéis em direito da turma de 1928 da Universidade do Brasil vão comemorar o 25º aniversario de formatura, no proximo dia 20, com a celebração de missa na igreja da Candelaria e a realização de um jantar intimo. As adesões podem ser encaminhadas ao escritorio do dr. Bilbao Gama, pelos telefones 42-7542 e 42-7854.

RECITAIS — Realiza-se hoje às 21 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, o 18º concerto promovido pela Associação Artistica Mathilde Bailly, a cargo do festejado soprano Effenette Kahn, que apresentará interessante programa em que se destacam peças de Fauré, Debussy, Duparc, Pizzetti, Zandonai, Respighi, Recchi, Cimara, Wajla Jabor, Itiberê, Villa Lobos e Mowsorgsky.

SOLENIDADES — Realiza-se hoje, às 20 horas, no auditorio do Ministerio do Trabalho, a solenidade de entrega dos certificados da segunda turma do Curso de Policia Feminina Auxiliar do Distrito Federal.

FORMATURAS — *Dra. Sarah Abrahão* — Em solenidade que, hoje se realiza na Igreja da Candelaria, às 11 horas, colará grau em bacharel de Direito, da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, a dra. Sarah Abrahão, que vem de concluir brilhantemente o curso. Filha de Goiás, nascida em Catalão, a senhorita Sarah Abrahão ocupou, durante todo o curso de bachareiato os primeiros lugares, destacando-se como uma das primeiras alunas. Em Catalão, sua familia casal Abrahão André-Julieta André, tem recebido inumeras manifestações e cumprimentos, pelo brilhante feita da dra. Sarah Abrahão. A solenidade de colação de grau, terá lugar na noite de amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, devendo ser presidida pelo Ministro da Educação, com comparecimento do Magnifico Reitor e toda Congregação da Faculdade Nacional de Direito, usando da palavra, nessa ocasião, o paraninfo da turma, professor José Candido Sampaio Lacedad e orador da turma, academico Luiz Felipe Indio da Costa.

Vista bem a sua FILHINHA
Exposição de VESTIDINHOS PARA MENINAS
PARA CASA E PASSEIO
MODELOS ORIGINAIS
PREÇOS JUSTOS
Fabricação própria
R. ALVARO ALVIM, 21 - 3º SALA 303

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Pedida a cassação do mandato dos vereadores de Niterói — Pôsto Policial para Coroa Grande Pensão para a viúva

Aberta a sessão de ontem, sob a presidência do Sr. Tacques Horta, foi lido o expediente que constou de ofício do governador do Estado, submetendo à apreciação da Assembléia Legislativa as razões do veto oferecido parcialmente ao projeto 846/52 que dispõe sôbre a revalidação do sêlo; mensagem do chefe do Executivo, também submetendo à apreciação da Salinha o projeto de lei que revoga os artigos 4.º e 5.º, parágrafos único, e artigo 6.º da Lei 1331, de 26-X-51; recurso do coronel Asdrubal Gusver de Azevedo, pedindo a cassação do mandato dos vereadores da Câmara Municipal de Niterói, tendo o mesmo encaminhado à Comissão de Justiça para dar parecer. Foram aprovadas ainda duas indicações dos Srs. Almir Moura e Simão Mansur, sugerindo à Secretaria de Segurança Pública a necessidade de ser instalado em Coroa Grande, no municipio de Itaguaí, e ao governador sôbre a necessidade de construção e instalação de um hospital para atender aos servidores do Estado, respectivamente.

Arino de Matos

Na Ordem do Dia, votado projeto, encaminhado em mensagem do govêrno provendo sôbre a concessão de pensão à viuva do delegado Albino Martins Imparato. Os Srs. Felipe da Rocha e Benigno Fernandes combateram a mensagem, tecendo longas considerações a respeito, enquanto os líderes governista Arino de Matos e petebista Romeiro Neto defendiam a mesma, apontando ponderáveis razões.

QUÉDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cincoenta anos.
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

Orf-Léne
TINGE MELHOR

O delegado das Nações Unidas, Arthur Dean regressa, hoje aos Estados Unidos

Houve novo enguiço nas conversações de Pan Mun Jom, de maneira que a Conferência de Paz Coreana está, agora, na alternativa do reinicio da «interviews» entre os aliados e os comunistas. Assim é que de acôrdo com as notícias provindas de Tóquio a China Comunista e a Coréia do Norte pediram em conjunto «que os Estados Unidos dêem instruções ao enviado especial das Nações Unidas, Sr. Arthur H. Dean, para que regresse a Pan Mun Jom e reinicie as conversações preliminares para a convocação da Paz Coreana». Ademais, ainda relativamente ao assunto a rádio de Peiping informou que a China vermelha e a Coréia do Norte «insistem» no reinicio das conversações, acentuando que os Estados Unidos deverão assumir a «importante responsabilidade» de não convocação da Conferência de Paz e da interrupção definitiva das conversações preliminares. De outro lado, o enviado extraordinário norte-americano anunciou que regressará hoje aos Estados Unidos para informar aos dirigentes aliados sôbre o impasse das negociações para convocação de uma conferência de paz coreana. Dean representava a Coreia do Sul e as 16 nações aliadas que combateram na Coréia. O seu assistente Kenneth Young permanecerá, entretanto, ainda uma semana na Coréia, com autoridade bastante para voltar à mesa da conferência se os vermelhos retirarem sua acusação de «perfídia» contra os Estados Unidos e pedirem o reinicio das conversações.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
R. ASSEMBLÉIA 58-1.º andar
Tel.: 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Tel.: 48-5892

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÁS 18 HORAS

Estrada de Ferro Central do Brasil

De ordem da Diretoria, faço público para conhecimento dos senhores interessados que ás 15 horas do dia 21 do corrente mês, na sede do Departamento do Material, localizado no 7º andar do edificio da Estação D. Pedro II, sala n. 700, serão recebidas propostas em três vias de "detalhe" e três de "resumo" para fornecimento dos seguintes materiais:

Item 1	Aço dôce em barra retangular de 127,0mm x 22,2mm (5" x 7/8") (comprimento aproximado de 6 metros	300 Quilos
2	152,4mm x 28,6mm (6" x 1 1/8")	300 Quilos
3	152,4mm x 38,1mm (6" x 1 1/2")	400 Quilos
4	127,0mm x 25,4mm (5" x 1")	300 Quilos
5	76,2mm x 25,4mm (3" x 1"	300 Quilos
6	101,6mm x 34,9mm (4" x 1 3/8")	400 Quilos
7	355,6mm x 22,2mm (14" x 7/8")	500 Quilos
8	Solda oxi-acetilenica para latão de 4,8mm (3/16")	100 Quilos
9	Pedra de esmeril cilindrica de 304,8mm x 50,8mm x 31,7mm (gran - A-46-OV)	6 Uma
10	Cobre em chapa lisa de 2,0mm x 1,0mm x 0,8mm (1/43")	150 Quilos
11	2,0mm x 1,0mm x 1,5mm (1/16")	150 Quilos
12	Cobre em barra redonda de 15,9mm (5/8")	100 Quilos
13	Latão em barra redonda 7,9mm (5/16")	100 Quilos
14	12,7mm (1/2")	100 Quilos
15	14,3mm (9/16")	100 Quilos
16	15,9mm (5/8")	200 Quilos
17	19,0mm (3/4")	200 Quilos
18	22,2mm (7/8")	200 Quilos
19	25,4mm (1")	300 Quilos
20	28,6mm (1 1/3")	300 Quilos
Item 21	Latão em barra redonda de 31,7mm (1 1/4")	300 Quilos

ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇAO — Os materiais da presente requisição, devem ser fornecidos de acordo com as especificações sindicadas, ficando seu recebimento definitivo na dependência da aceitação pelo departamento requisitante ou Laboratorio de Analise.

NOTA — A Central reserva-se do direito de dar preferência a proposta que mais convier aos seus interesses.

PRAZO DE ENTREGA — Deverá ser o menor possivel.
LOCAL DE ENTREGA — X. M.-3 — Estão de São Cristovão.

DISTRIBUIÇAO.
Item 1 a 9 — K.M.-13 (IL-8)
Item 10 — 30 IL-8 e 120 Consumo
Item 11 — 60 IL-8 e 90 Consumo
Item 12 — 30 IL-8 e 70 Consumo
Item 13 — 50/IFE-2 e 50 Consumo
Item 15 — 50/IL-8 — 80/IFE-2 e 70/Consumo
Item 17 — 50/IL-8 — 60/IFE-2 e 90/Consumo
Item 18 — 60/IL-8 — 60/IFE-2 e 80 Consumo
Item 19 — 70/IL-8 — 80/IFE-2 e 150/Consumo
Item 20 — 200/IFE-2 e 100/Consumo
Item 21 — 90/IL-8 — 60/IFE12 e 150/Consumo

Ref.: — Relação de IL-8, processada sob n. 215-779-53 e GI-30 n. 152-52-IFE-2.

CONDIÇÕES COMPLEMENTARES — — Os Srs. proponentes, ficam sujeitos ás condições complementares, estabelecidas na circular n. 1-CM-1948, dêste Departamento a qual foi publicada pelo Diário Oficial n. 46, secção I, páginas ns. 2638 e 2639 do dia 23 de fevereiro de 1948 retificada pelo Diário Oficial n. 49, secção I, pagina n. 2891 do dia 28 do mesmo mês e no Boletim "COC" n. 147 folha n. 3 do dia 4 de março de 1948.

Departamento do Material, 10 de dezembro de 1953.

CÂMARA MUNICIPAL

Aprovada, como emenda, nova suplementação orçamentária — Urgências, Metropolitano a Congresso Eucarístico

Termina hoje a sessão legislativa. Desde sábado que os vereadores vem se reunindo extraordinàriamente. O objetivo era o de, promovendo três sessões por dia, tornar possivel a aprovação de três mensagens do Executivo: a da criação da Superintendência do Metropolitano; a do salário têto para a Prefeitura; e o Estatuto. Todavia, sábado, sòmente houve número regimental para duas reuniões. E o mesmo aconteceu ontem: uma sessão matutina e outra noturna. Nenhuma das proposições consegue livrar-se da obstrução. Enquanto isso, o plenário discute apenas requerimentos de urgência e preferência. Afora os discutidos ontem, encontram-se na Mêsa, conforme resposta dada a questão de ordem apresentada pelo udenista Mário Martins, nada menos de oito urgências e igual número de preferências.

Lauro Leão

x x x

Houve mais o seguinte: foi aprovado requerimento do populista Lauro Leão propondo a substituição de "Caminho de Itaóca" pela denominação "Avenida de Itaóca"; o comunista Elizeu Alves denunciou injustiças que teriam sido praticadas na recente reestruturação dos funcionários da Câmara Municipal; o pessedista Couto de Souza protestou contra o diretor do Departamento de Aguas e Esgôtos que mantém sem nenhuma serventia o reservatório de água de Honório Gurgel, com capacidade para 8 milhões de litros; o republicano Amandino de Carvalho fez apêlo ao Prefeito e à Federação Metropolitana de Futebol para não permitirem que o Campo Grande F. C. venha a perder sua praça de desportos; entrou em discussão e depois foi retirada a pedido do líder da maioria, a urgência para o projeto do pessedista Frederico Trota, concedendo estabilidade aos funcionários extranumerários e interinos da Prefeitura; logrou ser aprovado em terceira discussão, depois de aprovada urgência, o projeto de crédito especial para pagamento de aluguéis de um prédio na Av. Presidente Vargas, destinado a serviços municipais; no bôjo desse projeto foram aprovadas numerosas emendas, inclusive uma restabelecendo o crédito suplementar ao atual orçamento para o exercicio de 1954; passou a ser discutida urgência para o projeto que autoriza a construção da sede do Ministério da Aeronáutica em terreno da Prefeitura; o democrata-cristão Paulo Areal pediu vistas do projeto que cria a Superintendência do Metropolitano elaborado pela Comissão de Contratos de Serviços Públicos; a Mêsa respondeu que o Regimento tem de ser observado e que só pode ser dada vista aos processos para fins de parecer; sôbre a mesma questão de ordem discursaram os Srs. João Machado, Gladstone Chaves de Melo, Hugo Ramos Filho, Anibal Expinheira, Mário Martins, José Junqueira, Silvino Neto Henrique Miranda, Eliseu Alves e Magalhães Júnior; o independente Hugo Ramos Filho sugeriu que o Regimento Interno seja reformado por uma Comissão designada pela Câmara, que, no periodo das férias, prepararia esse trabalho; continuou a discussão do projeto que cria a carreira de fiscal de higiene; o perrepista Cotrim Neto protestou contra uma emenda recebida pela Mêsa no projeto 1.124, mandando reestruturar os quadros da Policia de Vigilância; e foi aprovado o projeto que amplia as instalações da Maternidade Fernando Magalhães. A Mêsa recebeu projeto do trabalhista Roberto Gonçalves Lima autorizando a abertura de crédito especial para auxiliar as despesas com o 36º Congresso Eucaristico Internacional a ser realizado nesta capital, em julho de 1955.

BOM DIA, DEPUTADO SAMUEL DUARTE

(Conclusão da 1ª pagina)

dos Vereadores saiam a ganir em seus calcanhares.

E' sabido que V. Excia. é um politico honrado no melhor sentido. A sua probidade e a probidade do asceta, sem sombra de vaidade, porque é uma coisa orgânica no homem Samuel Duarte. Mas isso é um desespero para esses lebreus da vereança, uma malta que achincalha esta cidade e os homens decentes desta terra. Lemos sua carta serena e energica, em que responde as agressões de certos vereadores, e estamos ao seu lado, incondicionalmente, porque aqueles edis não sabem siquer essa coisa elementar de que a coisa julgada ou os direitos adquiridos tem de ser respeitados, em qualquer situação, porque é um principio que anima a própria vivencia democrática. Mas não sabem disso os Vereadores, e então — misturam tudo e insultam V. Excia.

Mas levaram o troco, e bem dado. E desta coluna, se lhe enviamos o nosso bom dia e o nosso aplauso, enviamos aos vereadores as verdades ditas acima, poucas, que muito mais merecem.

Bom dia, Deputado Samuel Duarte.

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE

Cr$790
"Sum'er" de 1,80 x 0,70 pés, "chippendale" tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala, Cr$ 1 100,00 idem com 2 gavetas Cr$ 1 400,00 idem com colchão de molas solto, Cr$ 1 500,00 idem com colchão de molas tipo mola Cr$ 1 800,00, idem com colchão com 2 gavetas Cr$ 1 900,00 almofadas, cada, Cr$ 70,00; travesseiros, cada, Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas de molas 5 anos de garantia: criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ 1 250; casal Cr$ 1 700; conserções e reformas de todos os estilos de moveis estofados. Preços mínimos.
Vendas à prazo
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado 30 tel.: 48-0824 Defronte do Inst. Educ.
— Maris e Barros! —

Luz pelo telefone
Peça sua lâmpada pelo telefone 42-6823 que mandamos entregar imediatamente sem aumento do preço. CENTRO E BAIRROS.

Radioterapia — Cancerologia — Radium
DR. RUBENS CARVALHO
Instituto Clínico de Madureira — Estrada Portela n. 51 —
Telefone 29-8285 — Diàriamente à tarde — 15 às 18 horas

Tres acusados hoje, perante o Tribunal do Juri

Condenada Luz del Fuego, por desacato

O Juiz Danilo Rangel Brigido, em exercicio na 9ª Vara Criminal, lavrou ontem, sentença nos respectivos autos, absolvendo Dora Vivaqua,(Luz del Fuego) e Dizete Silva, denunciadas pelo promotor Paulo Dourado de Gusmão, por atentado ao pudor, tendo sido detidas, dizem os autos, no dia 16 de fevereiro deste ano, na Avenida Wenceslau Braz, com fantasias improprias para uso em público.

Em outro trecho da sentença aquele magistrado condena, entretanto, Luz del Fuego, a pena de 6 meses de detenção por delito de desacato (art. 331, do Código Penal) e concede-lhe a suspensão da execução da pena pelo prazo de dois, dias, após o cumprimento de exigencias legais.

Na defesa de Luz del Fuego, funcionou o brilhante advogado e jurista José Bonifacio Diniz de Andrada.

Vencidos os "barnabés"

Falando ontem a pequeno número de «barnabes» que se reuniram nas escadarias do Palacio Tiradentes o deputado Gurgel do Amaral declarou que o projeto do «abono de natal» está definitivamente vencido. Além do mais, mesmo que fôsse possível lutar pela proposição, os poucos dias que faltam para o encerramento da atual legislatura desaconselhariam qualquer esforço nêsse sentido, segundo o parlamentar petebista.

Desalentados com as más notícias os «barnabes» se dispersaram, clamando por greve geral do funcionalismo.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

Um comandante da Marinha Mercante, como suplente, na Pauta

O Tribunal do Juri adiou por motivo de fôrça maior o seu julgamento de ontem, voltando hoje. A julgar, da pauta respectiva, constam os nomes dos reus Nilo da Silva, Miguel Archanjo dos Santos e José dos Santos Costa Ranal. Este último é comandante da Marinha Mercante, acusado de ter atirado contra dois empregados de uma emprêsa de navios, na rua 13 de Maio, ha cerca de um ano, por questões de um restante.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA 70/72
RUA CHILE 35

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos
RUA MEXICO 11-8.º andar
Grupo 802 — As 14 horas

CORRETORES E CORRETORAS
ACEITAMOS PARA VENDA DE MAGNÍFICO LOTEAMENTO EM NOVA IGUAÇU, COMISSÃO DE 10 %
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446, 3.º ANDAR

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MEDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos disturbios da puberdade e menopausa.
Consultas as segundas quartas e sextas das 14 as 17 horas
Hora marcada RUA URUGUAIANA 142 1º andar — Tel 23-5516

Títulos eleitorais dos modelos novo e antigo

(Conclusão da 2ª página)

ção n. 435/51», dispõe expressamente:

"A falta de apresentação da fotografia, no prazo, não obstará ao deferimento, sendo o espaço destinado no título à fotografia inutilizado com carimbo ou outro meio, que evidencie sua aposição posterior à expedição do título".

Verifica-se da transcrição supra que o modelo novo do título eleitoral seria sempre utilizado, com ou sem retrato, nas seções novas, substituições de títulos preenchidos, segunda vias e transferência de domicílio.

Assim procedeu-se por espaço de 2 anos, tendo-se esgotado o antigo estoque dos títulos velhos, que foram utilizados como 2ª e 3ª partes do novo modêlo.

Só recentemente, isto é, a partir de julho do corrente ano foi adotada outra orientação. Quando se delineou, na Câmara dos Deputados a intenção de tornar obrigatório o uso do retrato a partir de 955, concretizada na Lei n. 2.084/53 e considerando a inconveniência de se expedir um título caro e destinado a 12 eleições, para servir apenas em 3 (de 954 e 955), resolveu o Tribunal Superior Eleitoral alterar aquele dispositivo, que passou a ter a seguinte redação:

"A falta de apresentação da fotografia, no prazo não obstará ao deferimento do pedido de inscrição ou de substituição do título o qual será expedido de acôrdo com o modêlo anterior".

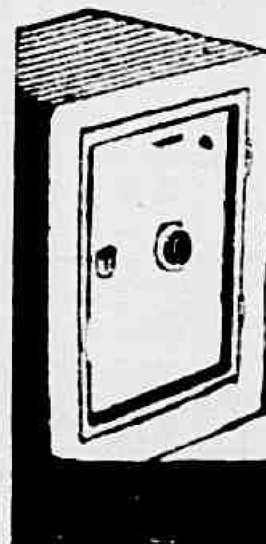
Imediatamente o Tribunal Superior Eleitoral, adquiriu o papel necessário e encomendou à Imprensa Nacional, a confecção de 4.000.000 de formulas do modêlo antigo. Até o dia 9 do corrente foram recebidos da Imprensa 1.630.000 títulos assim distribuidos pelos Estados

Maranhão, 5.000; Piauí, 107.000; Ceará, 300.000; Rio Grande do Norte, 20.000; Paraiba, 100.000; Pernambuco 200.000; Alagôas, 27.000; Sergipe, 30.000; Bahia, 405.000; Minas Gerais, 200.000; Espirito Santo, 100.000; Rio de Janeiro 20.000; Distrito Federal, 100.000; Santa Catarina, 50.000 e Goiás 20.000.

Do exposto conclui-se que a afirmativa inicialmente citada, não corresponde, integralmente, à realidade.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

COFRES OCIDENTAL



Precavenha-se contra roubos e incêndios instalando um cofre na sua residência ou casa comercial
AV. DR. MANUEL TELLES, 54 — Tel.: P S 1 — Caxias — Estado do Rio

Não é apenas o seu telefone... e o dele!





Ninguém ignora que, quando se fala com alguém pelo telefone, dois aparelhos ficam necessàriamente ocupados. Mas nem todos consideram que cada ligação que se completa tem de passar obrigatòriamente por uma estação — ou até mesmo por duas, se o número discado pertence a outra estação.

A estação telefônica moderna, com as suas complexas instalações, é uma criação maravilhosa da ciência, a serviço do público. Quilômetros de fios e cabos, seletores de precisão, delicado equipamento técnico, encontram-se ali para servir a qualquer momento, não sòmente a Você, mas a todos os assinantes.

O uso imoderado e excessivo do telefone causa, por vêzes, no sistema automático das estações, sobrecargas que retardam a execução do serviço.

Coopere para a melhor eficiência dos serviços do telefone, lembrando-se de que, em cada ligação, Você não está usando apenas o seu telefone... e o dele; usa também equipamentos que trabalham simultaneamente para outros assinantes.



COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
Procurando servir sempre melhor.

O povo não está suportando a[...]
o que diz bem a arrecada[...]

Pouco mais de seiscentos mil cruzeiros proporcionara[...]

Os dirigentes do futebol nacional, quando sacrificaram inclusive os interêsses do pais criando o terceiro turno, tiveram em mira a consecussão de rendas astronômicas. Todavia esqueceram-se de que a bolsa do povo não iria suportar maiores sobre-cargos, e que, por outro lado, a época não seria própria em virtude dos festejos de Natal. E, agora, depois de cumprida a primeira rodada, com dois jogos regulares, tendo as arrecadações somado pouco mais de seiscentos mil cruzeiros, é que, por certo, irão êles, tardiamente, compreender o êrro no qual incidiram. E' deveras lamentável tudo isso. Pois o Brasil, que poderia estar usufruindo vantagens com a preparação de seu "scratch" para as eliminatórias, fica dependendo do término dêsse turno esdrúxulo e vendo, consequentemente, diminuir em cada vez mais as possibilidades já exiguas de êxito.

Considerando-se as agruras por que passa o povo, o Natal que ai vem e que êsse povo não deixa de comemorá-lo, podemos, já, dizer que não conseguirão os clubes as rendas que pretendiam e que o Brasil sofrerá as consequências do terceiro turno, por não poder ativar seus preparativos para o Campeonato do Mundo.

A época não é própria para futebol, de vez que o povo não suporta maiores sangrias. Fica provado, assim, que tinhamos razão quando condenamos o terceiro turno e que os dirigentes do desporto nacional mais uma vez falharam em virtude de não se terem apercebido da impropriedade da época para a realização do futebol.

Caiu o América por 2x0 após lutar com igualdade!

Os rubros mereciam melhor sorte - Um tento em cada fáse - Paraguaio e Telê os marcadores - Tijolo, apenas regular e renda de Cr$ 315.469,00

Em que pese o melhor desempenho da equipe tricolor no gramado, o fato é que o América poderia ter ganho um prélio, em que seus atacantes não tiveram calma para concretizar em tentos as oportunidades surgidas. E que, por incrivel que pareça, estando o Fluminense senhor da situação, não teve as mesmas ocasiões para os «goals» como tiveram os «players» do grêmio da rua Campos Sales. A bisonhice dos dois ponteiros americanos, a infelicidade de Ivan e o pé tremendamente torto de Leondas, fizeram com que 3 tentos certos finalizam em um zero indigesto para os rubros. O fato porem é que o Fluminense mereceu a vitoria, muito embora o seu desempenho não fosse dos melhore. Jogando o seu habitual sistema, na base de contra-ataques, a defesa tricolor teve o seu habitual sistema, na base de contra-ataques, a defesa tricolor teve o seu desempenho facilitado pela má performance de Ramos e Olicio, que na maioria das vezes perdiam a bola para os seus marcadores. Além disso, Ivan deixava Didi á vontade para o jogo de meia cancha do que se aproveitava bem o «meia» «colored» para executar os passes de profundidade exigindo um trabalho árduo da zaga contrária. Duas excelentes oportunidades — uma no primeiro tempo, e outra no segundo — foram suficientes para que os dianteiros do clube das Laranjeiras garantissem a vitoria para as suas cores. Se analisarmos bem a conduta dos dois bandos, teremos que forçosamente de reconhecer a justiça do placard, que premiou o melhor desempenho do «onze» vencedor.

Três flagrantes fotográficos do encontro entre tricolores e rubros, vendo-se, em baixo, o primeiro goal do Flu, conquistado por Paraguaio

VALORES EM REVISTA

Entre os vencedores, Veludo ratificou as atuações anteriores, segurando com firmeza e praticando algumas defesas que o colocam como um dos melhores arqueiros da cidade. Lafaiete substituiu á contento o titular Pindaro e Pinheiro no serviço de limpa-área foi perfeito, não dando folga á Leonidas. Nesse particular contou ainda com a eficiente ajuda de Bigode, que se destacou sitiamente de seus companheiros Jair e Edson, muito embóra estes não comprometessem o trabalho de conjunto. No ataque é que residiu a maior falha do Fluminense. Paraguaio fez um «goal» e nada mais. Assim mesmo em face da bobeira que atacou a defesa rubra no momento em que Quincas bateu a falta, ensejando ao ponteiro entrar sem maiores preocupações em mandar a bola as redes de Osny. Telê bastante esforçado cumpriu bem a sua missão consignou o tento que solidificou a vitória do seu clube, arrematando com presteza um inteligente trabalho de Didi. Vilalobos não chegou a aparecer, o mesmo acontecendo com Quincas. Quem de fato brilhou no ataque foi o veterano Didi. Aproveitou-se magnificamente da folga que lhe deu Ivan na primeira fase da luta, e na segunda, quando verificou que a marcação estava severa deslocou-se habilmente por vezes mantendo o mesmo grau de trabalho. Entre os americanos poucos se salvaram. Osni dormiu no primeiro «goal», reabilitando-se posteriormente defendendo alguns chutes perigosos. Cacá foi o melhor da retaguarda e Osmar andou se confundindo numeras vezes. Ivan teve um mau primeiro tempo, para melhorar no inicio da segunda fase e apagar-se completamente depois do penalti desperdiçado, enquanto que Hélio não chegou a convencer, sendo mesmo culpado de algumas situações perigosas na sua defesa. Oswaldinho com altos e baixos. Ramos na ponta direita foi o que se chama uma negação completa para a pratica do «association». Cada vez que via Bigode ou Edson pela frente, julgava estar frente á frente com fantasmas. Wassil perdeu-se pela má colaboração do seu companheiro. Leonidas é o tipo do jogador incrivel. Faz jogadas de mestre para logo em seguida executar coisas que sómente uma creança é capaz de executar. O homenzinho é bem a fotografia da anedota da girafa: Não existe. João Carlos trabalhou muito, e acabou-se no final, pela falta de quem o ajudasse, e Olicio menos pior do que Ramos, desperdiçou inumeras bolas que lhe foram enviadas.

OS TENTOS DA PELEJA

A contagem foi aberta aos 15 minutos. De fora da área, Quincas cobra uma penalidade. A pelota cobriu toda a defesa americana, que ficou assistindo a sua trajetoria. Paraguaio aproveitou-se da bobeira geral e sem dificuldades enviou o balão ás redes de Osny, que olhava reclamando uma falta que não existira. Foi um lance confuso, pela paralisação de todos os jogadores, inclusive de alguns tricolores, havendo mesmo quem não acreditasse ter sido «goal». No segundo tempo, Telê encerrou a contagem, com um belo tento, depois de um trabalho magistral de Didi aos 36 minutos.

Carlos de Oliveira Monteiro não foi um bom juiz. Na primeira fase principalmente andou errando a torto e a direito e deixando o jogo correr a vontade, tendo seus erros beneficiado em parte o Fluminense. Melhorou na segunda fase, mas não chegou a redimir-se das falhas do primeiro tempo. Não gostamos da sua atuação e cremos mesmo que foi uma das piores de Tijolo na sua carreira de arbitro. Foi, porem, honesto e conseguiu levar o prelio até o fim sem que anormalidades verificassem.

A renda totalizou Cr$ ...... 315.469,00, e os dois quadros jogoram assim:

Fluminense — Veludo; Lafayete e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Paraguaio, Telê, Vilalobos, Didi e Quincas. **América** — Osni; Cacá e Osmar; Oswaldinho e Hélio; Ramos, Wassil, Leonidas, João Carlos e Olicio.

No reduto do fantasma

Acabou ao que tudo indica o gás Tim... O Bangu começou caindo de quatro... sintoma pouco recomendavel para um quadro de profissionais...

• • •

E o "Fessô" continua brilhante! Quanto se vê obrigado a alterar o quadro que prepara por força de circunstâncias, ai o time joga bem e ganha de quatro...

• • •

Fazia gosto de se ver o carinho do paredro Rodrigues com o zagueiro Santos... Até o Ademir que estava no bloco, ficou até com ciumes...

• • •

O bate-papo era dos mais curiosos. O bloco era formado de Ademir, Santos, paredros Fadel-Fadel, Jurandir Matos (Dragões de Verdade) e mais os cronistas Ricardo Carpenter e Sandro Moreira.

Falou-se de tudo... Todavia, o Ricardo Carpenter considerou interessante a ida do Ademir para o Glorioso... Mas Fadel-Fadel e Rodrigues viram com satisfação Santos ao lado do Marinho e de Hraldo...

• • •

Aló Gâmaro! — Meus parabens! O Vasco mesmo jogando com o "Museu de Cêra" Alfredo deu de quatro no Bangu! Assim, não temos duvida, será mesmo o papão do certame!

• • •

Fala Chermann! Num encontro com o nosso confrade Isaac Chermann, euforico, nos disse em duas palavras: "Agora estou bom! Já desapareceu a tremedeira!"...

APROVEITE O NATAL PARA DAR A SEUS EMPREGADOS PAZ DE ESPÍRITO

Dê-lhes uma comunicação de Seguro de Vida em Grupo da "SUL AMERICA". Mais confiantes quanto ao futuro de suas famílias, êles mostrarão maior boa-vontade e mais eficiência no trabalho. O Seguro de Vida em Grupo, exigindo um mínimo de 28 segurados, raramente custa mais de 1 % da sua fôlha de pagamento. Não exige exame médico. Não há limite de idade em grupo de 50 ou mais segurados.

"SUL AMERICA"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
DEPARTAMENTO DE SEGUROS EM GRUPO
Caixa Postal, 971 — Rio de Janeiro

16 m/m — FILMES — 16 m/m
CITERA
SERIADOS — LONGA METRAGEM
— SHORTS —
A melhor Filmotéca
Projetores e Acessórios
Rua Araujo Porto Alegre, 56, sob/Tl. n. 1. Tel. 32-5218 - Rio de Janeiro

TERRENOS EM CAXIAS

Vendo ótimos lotes a partir de Cr$ 150.00 mensais, sem entrada e sem juros. Vende-se casas, chácaras e sitios. Trata-se hoje mesmo. Terrenos na Rio-Petrópolis, para chácaras e granjas. Só restam 30 lotes. Diversas linhas de ônibus próximo a estação de Campos Elíseos, Bairro N. S. do Pilar e outros locais, tudo aqui em Caxias. Não tome compromisso com outro corretor enquanto não consultar Sebastião Marcelino de Souza, à Rua Joaquim Lopes Macedo, 19 — DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPATOLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9369

TINTAS FINAS COMÉRCIO INDÚSTRIA Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

Casei-me por vingança
Inesquecível história vivida
ENTRE O AMOR E O ORGULHO - UM A VIDA PARA DOIS - ERA UM ANJO
O RETRATO DA INGÊNUA — SUA MAJESTADE MEU MARIDO
A BONITA E A FEIA — A SOMBRA REVELADORA — CARTA DE AMOR ABERTA — POESIA — CANÇÕES FAMOSAS — CINEMA — CONSULTÓRIOS — HUMORISMO — PASSATEMPOS — FALAM OS ASTROS, etc.
Leia o n. 334 de GRANDE HOTEL
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00. Nas bancas.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis câncer eczemas varizes úlceras das pernas verrugas espinhas furúnculos micoses
DIARIAMENTE das 15 às 19 hs.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3235

HOJE, ELEIÇÕES NO BOTAFOGO — Na noite de hojo, em General Severiano, serão procedidas as eleições para a nova diretoria do alvi-negro. Paulo Azeredo está cotado, devendo o seu nome ser sufragado por todos os botafoguenses para a presidência do "Glorioso".

...a sangria do Terceiro Turno, ...ação da rodada inaugural

...a os embates Vasco x Bangu e Fluminense x America

...NOTICIAS ...AS FAS

...ar esta manhã ...vos para a seu ...mista com o ... Antes do indi... Freitas Solich ... pupilos para ...donda.

...oje coletivamen... conferencia a noite ...minios, prof. o ... Bangu que está ... para a noite de

... Tim não gostou ... onze que en... Vasco da Gama. ... ultará a as3 me... sair, ao que apu...ela.

...SCO GAMA.

...óximo compro... apresentar al... vez que Ipoju... voltarão ao qua...

...apuramos o Sr. ... apesar de ter ... atuação da sua ... fazer altera... para os futu...

...ate entre ... D. A. A. C.

...do Aimco F.C., ... Gurgel, defron... último, as ... clube local e ... de Campo

... fase terminou ... de 3x1, favorá... tentos de Be... Quinas, para o ... segundo tempo, ... Arlindo Lebre ... camente e che... a partida, com ... por Filó, ... do ... e Quincas. ... marcar nova... intermedio de Be... Quincas empatou ... a contagem ... para cada

...quipes jogaram ...ntes constitui...

...: — Alexandre, ... Amaro; João, ... Djalma; Carlos, ... Boligno e

... — Jorge, Co...ma; Laló, Ipoju... Quincas, Lama... Filó e Orlan...

...nar, venceu o 7 ... contagem de ... e Arlindo, Audyr ...

...Helena F. C.

... Helena Futebol ... domingo último, ... feito con... Lameirão Fu... ...esta tarde ... enfren... Futebol Clube

...S HELENA

...encontro, a dire... de Campe... clube de ... convoca por ... o compare... seguintes ama... horas, em sua

... QUADRO:

... — Valdir — Mil... ... — José ... Filó —

... QUADRO:

... — Lisom... ... — Fide... Bianor.

RONDANDO OS VESTIARIOS

ENTRAMOS COM O PE' DIREITO

A reportagem esteve no vestiário dos tricolores logo após a sensacional vitória conquistada sobre o América. Ambiente alegre, festivo, muito próprio dos grandes dias...

Lá estavam os craques abraçados pelo Estado-Maior Tricolor e ainda por crónistas (seus simpatizantes) e grande número de fãs. Todos eram unânimes, tornando-se logo em seguida uma frase em "Slogan"; Entramos com o pé direito! Veludo, contava, eufórico como havia defendido o penalti de Ivan.. Pinheiro, dizia que o América havia jogado uma enormidade... Telê, sempre risonho, estava feliz por ter consolidado a vitória com a marcação do tento de número dois. Risos, abraços e o tradicional Ju-Rá-Ré! Procuramos saber o bicho: Pelo triunfo cavado e finalmente alcançado: Cr$ 2.000,00 ou 3.000,00

....

Didi, o único contundido, atingido na tibia direita pelo médio Ivan. A palavra de Zezé: "O quadro mesmo com alguns defeitos saiu-se bem".

MERECIAMOS MELHOR SORTE...

Já entre os rubros o meio era mesmo de derrota. Os americanos achavam que o Fluminense jogou bem. Todavia, 2 x 0, foi um placarde ...cutivelmente excessivo, para um time que correu, lutou e suou a camisa durante noventa minutos! Ivan, desolado, comentava que havia perdido o penalti, porque, na rebatida de Veludo perdeu a cabeça, já que tudo estava contra às suas côres!

Leônidas não sabia como explicar aqueles dois tentos certos que perdeu frente a Veludo! E assim, todos davam expansões aos seus sentimentos. Praticamente, nenhuma baixa. O Sr. Oto Glori..., sempre amigo da crônica após falar a reportagem disse: "Meu amigo o América jogou os dois tempos dentro do campo do Fluminense e perdeu o jôgo! O que mais poderia dizer?... Faltou-nos, mais uma vez à chance, meu bom amigo...."

A COPIADORA AS SUAS ORDENS (A CASA MAIS ANTIGA NO GÊNERO)

ESCRITÓRIO DE CÓPIAS A MÁQUINA, MIMEÓGRAFO E FOTOSTÁTICAS

ENTRE OUTRAS VANTAGENS OFERECE MAIS O SEGUINTE:
* Pontualidade na entrega * Perfeição e preços módicos * Sigilo absoluto * Serviços urgentes * Entrega a domicilio * Cortesia

A COPIADORA.

Para serviços urgentes chame — Tels. 23-5155 e 23-5232
RUA DA QUITANDA, 97-1.° — Rio de Janeiro

TESTES PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.° ANDAR -- TEL. 52-4861 — RAIOS X

Sábado, Vasco x Vila Nova Mineiro

Sob a luz dos refletores de São Januário, o grande interestadual

A semana em curso não será de todo vazio no setor do futebol. Não haverá jogos oficiais em cumprimento ao terceiro turno da temporada oficial em disputa, todavia, teremos um interestadual que, dado o valor dos dois esquadrões que se irão degladiar, deverá satisfazer em cheio e atrair uma grande multidão.

RECEBERA O VASCO A VISITA DO VILA NOVA.

É que o Vasco, cuja equipe vem melhorando ultimamente, receberá a visita do Vila Nova, vice-campeão mineiro e que possue um onze respeitavel já nosso conhecido atravez de seus grandes feitos.

SABADO A NOITE, EM SÃO JANUARIO.

Esse interestadual, que irá arrastar uma grande multidão, será disputado sábado proximo vindouro, em São Januário, sob a luz dos repfletores do estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama.

ATUARA COMPLETO O GREMIO DA COLINA.

O Grémio da Colina, empenhado que está na conquista do terceiro turno, porá em campo sua equipe completa, tanto mais por não ignorar o valor do onze das Alterosas.

PELEJA SENSACIONAL.

Nessas condições, o público da Metrópole terá uma peleja que se antecipa como sensacional.

ELI

BLENORRAGIA — SÍFILIS — IMPOTÊNCIA
Doenças venéreas em ambos os sexos
Hemorróidas e Varizes
Tratamento rápido, com moderna aparelhagem de eltricidade médica
Médico especialista
RUA DA LAPA, 13 — Sob.
PELA MANHÃ: Segundas, quartas e sextas: das 9 às 12 horas
À TARDE: Diariamente das 14 às 19 horas
AOS SÁBADOS: das 9 às 12:30 horas
Tel.: 42-3512 — DR. CROHMAL — CONSULTA CR$ 40.00

TERRENOS EM NOVA IGUACU
(SEM ENTRADA E SEM JUROS)
Vendemos lotes de terrenos a partir de Cr$ 12 000.00, prestação de Cr$ 200.00, posse imediata e construção livre, ruas abertas, lotes demarcados, condução direta à Praça Mauá em 35 minutos. Grande comércio, farmácias, escolas, açougues, água, luz e fôrça junto ao loteamento. Lugar de grande valorização, cortado pela Presidente Dutra. Compre e construa o seu lar deixando de pagar aluguel, damos contrato pelo Dec.-lei 58. Informações e vendas na Imobiliária Vila Nova Territorial Ltda. à Rua Visconde de Inhaúma, 134-4.° andar, Sala 415. Tels. 43-5246 e 43-4034 (aceita-se corretores, paga-se bem).

PRÍNCIPE DOS MÓVEIS
Símbolo de qualidade e bom gôsto
A maior e melhor organização de móveis da Leopoldina oferece a Vossa Senhoria o que há de melhor em móveis de todos os estilos, para o encanto e o adôrno do seu lar.
VENDAS A LONGO PRAZO — PREÇOS E CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA — EXPOSIÇÃO E VENDAS:
RUA URANOS Ns. 1.211 e 1.213 — RAMOS
Aos domingos, aberto até às 12 horas

MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES
BANDEIRANTE LTDA.
RUA DO RIACHUELO, 35 — (Lapa) — TEL. 32-9463
MADEIRAS EM GERAL
Pinho para construções — Fôrro — Soalho — Tacos — Esquadrias — Ladrilhos — Pregos — Telhas — Tijolos — Pedra — Cal — Areia — Cimento — Bancos de Marmorite e outros materiais do ramo
FAZEMOS COLOCAÇÃO DE TACOS
VENDAS POR ATACADO E VAREJO
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

TERRENOS DE PRAIA
APROVEITEM OS ÚLTIMOS LOTES DE 9 000.00, 12 000.00 e 15 000.00
PRESTAÇÕES DE 150, 200 E 250 CRUZEIROS MENSAIS
Vendemos na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas, lotes de 12 x 40. Tratar diàriamente na ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, à Avenida Marechal Floriano n. 1, 1.° andar (antiga Rua Larga). Telefone 23-3839. Aceitamos corretores.

CAMPEÃO DO DEPARTAMENTO AUTONOMO O CAMPO GRANDE — O grêmio alvi-negro conquistou de forma insofismavel, o titulo de campeão, do Campeonato do Departamento Autônomo, da Federação Metropolitana de Futebol, ao bater o E. C. Primeiro de Maio, pela contagem mínima, no prélio travado domingo último, no campo do São Cristovão. Foi, sem dúvida alguma, um grande feito do Campo Grande, sagrando-se campeão de um longo certame. O quadro que derrotou o Primeiro de Maio foi o seguinte: Fidelis — Gualter e Wilson — Tião — Zezé e Arley — Sabará — Samuel — Lica — Walter e Luizinho. Arley foi o autor do tento que, com a derrota sofrida pelo Tôrres Homem, frente ao E. C. Oiti, deu o campeonato ao Campo Grande. No clichê, da esquerda para direita, Modesto Rodrigues, dando instruções ao goleiro Fidelis e Luizinho. Ao centro o quadro campeão e, à direita, o diretor de esportes Daniel Westck, que não gosta de ser fotografado. Mesmo assim foi feito o flagrante quando o referido desportista traçava planos com o técnico Modesto Rodrigues (Isto é foto de Cristovão

Campeão o Campo Grande Atlético Clube

O grêmio alvi-negro sagrou-se vencedor do Campeonato do Departamento Autônomo — Resultados dos jogos da penultima rodada

Com a derrota do Torres Homem, no E.C. Oiti, e com a vitória do Campo Grande na peleja que travou com o primeiro de Maio, o grêmio alvi-negro sagrou-se de forma brilhante campeão do Campeonato do Departamento Autônomo.

O Campo Grande foi campeão do maior campeonato até agora disputado nos certames da segunda categoria.

A campanha começou na Serie Francisco Guerra, sagrando-se o Campo Grande campeão desta série. Nas eliminatórias, classificou-se novamente o campeão da Zona Rural, para levar de arrastão todos concorrentes do «Super Campeonato».

O QUADRO CAMPEAO.

O quadro que derrotou o Primeiro de Maio, foi o seguinte: Fidelis, Gualter e Wilson; Tião, Zezé e Arley; Sabará, Samuel, Lica, Walter e Luizinho. Arley foi o autor do tento que deu a vitória como também o campeonato ao seu clube.

Domingo, o Campo Grande enfrentará o Manufatura, em seu campo, e se vencer ou empatar, será campeão invicto, que é o seu desejo.

OUTROS RESULTADOS.

A surpresa da rodada foi a derrota do Torres Homem, frente ao E.C. Oiti, por 4x3. Na peleja mais prática, empataram Manufatura e Nacional, por 1x1.

EDITAIS

[JUIZO] DA 14ª VARA CIVIL. Edital de notificação com o prazo de 20 dias na forma abaixo: — O Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da 14a. Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — faz saber aos que o presente edital de notificação, com o prazo de 20 dias virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que, a êste Juiz e Cartório, a requerimento do Banco do Comércio S/A foi distribuido um protesto judicial contra Vicente Theodoro Ribeiro, Sebastião Lacerda e outros; e, como os dois primeiros notificados estejam em lugar incerto e não sabido por êste editado se os notifica do teor do aludido protesto, que tem seu inicio pelo petição do teôr seguinte: — Inicial de fls. 2. «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civil. — O Banco do Comércio S/A., estabelecimento bancário desta praça, à rua do Ouvidor nº 93/95, vem perante V. Excia., por seu bastante procurador abaixo assinado, com apoio nos arts 172 do Cód Civ. e 720, do Cod. de Proc. Civil, requerer se digne ordenar a citação de Vicente Theodoro Ribeiro, Sebastião Lacerda, Hydée Moreira Malta e Antonio Malta Ribeiro os dois primeiros com o paradeiro desconhecido e os dois últimos residentes à rua Dr. Garnier nº 30 tel. 48-0549, a fim de ressalvar e resguardar seus direitos e interromper a prescrição dos titulos abaixo relacionados: a) — o 1º datado de 31 de janeiro de 1949, sendo emitente Vicente Theodoro Ribeiro e avalista Antonio Malta Ribeiro, na importância de Cr$3.000,00, já havendo sido efetuadas 4 prestações de Cr$500,00, cada uma; b) — o 2º, datado de 5 de dezembro de 1948, sendo emitente Antonio Malta Ribeiro e avalista a Hydée Moreira Malta; no valor de Cr$25.000,00; já havendo sido efetuado o pagamento de Cr$9.000,00; c) — o 3º; datado de 15 de dezembro de 1948; sendo emitente Sebastião Lacerda e avalista Antonio Malta Ribeiro; na importância de Cr$36.000,00. Isto posto; como seja desconhecido o paradeiro dos 2 primeiros devedores acima relacionados; requer se digne V. Excia., ordenar seja efetuada a citação dos mesmos por edital e a dos restantes por mandados seja; outrossim; que lhes sejam os autos entregues; posteriormente; independentemente de traslado P. deferimento. Rio de Janeiro; 1º de dezembro de 1953. (a) Chrispim Jacques Reis Martins — Adv. insc. 2507. — Despacho: — A. como requer Edital com prazo de 20 dias. Rio; 3-XII-53. (a) M. Costa. — Em virtude do que se expediu o presente edital e mais 2 igual teôr; que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume; cientes os interessados que êste Juizo tem sua sede no edificio do Palácio da Justiça; à rua D. Manoel nº 29; 5o. andar; Capital Federal. — Rio de Janeiro; 4 de dezembro de 1953. Eu; Francisco de Assis Pimentel Coelho; escrevente auxiliar; o datilografei. E eu; Beimiro de Medeiros Silva; escrivão; subscrevo. (a) Marcelo Santiago Costa. Confere com o original. Data retro. (a) Arlindo Ruiz Ferreira — Escr. subst.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS. Edital para conhecimento de terceiros e do Snr Antonio de Souza Piragipe, pelo prazo de 30 dias. — O Dr. Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos do Distrito Federal Faz Saber, a quem interessar possa e ao Sr. Antonio de Souza Piragipe, que por êste Juizo se processa uma ação de usocapião, tendo por objeto o imovel situado à R. Henrique Bolteux 119, antiga Travessa Maia s/n., cuja petição inicial é do teôr seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registro Publicos. João Antunes Pereira brasileiro, casado, jornaleiro, residente nesta Capital à rua Henrique Bolteux, 119 — Meyer por seu advogado, infra-assinado, e com fundamentos nos artigos 550 do Cod. de Proc. Civil — nos precisos termos da presente Ação de Usucapião — vem expôr, justificar e afinal, requerer o seguinte: 1º) — O Suplicante, natural do Estado do Rio (Doc. nº), tendo chegado a esta Capital, em principios de 1920 — foi residir, no Meyer à R. Ferreira de Andrade. Ai começou a trabalhar, lutando pela vida, até que em 1921 vio a ocupar o terreno sito, hoje, à R. Henrique Bolteux, 119 antiga Travessa Maia s/n terreno êste abandonado, com um casebre semi-arruinado. Afeito ao labor agrario, estendeu sua atividade na plantação de pequena horta que lhe ajudava a viver, tendo concertado o barraco ali existente. 2º — Sem qualquer impugnação vinha usufruindo o terreno, onde inverteu suas pequenas economias, melhorando a casa e drenando o pequeno terreno, investido na posse do mesmo, até que lhe apareceu o cobrador de impostos. Ali residente, tendo já gastos [illegible] começou a pagar os aludidos impostos, sabendo que o mesmo se encontrava taxado em nome de Antonio Piragipe. Assim é que pagou desde 1932 até a presente data todos os impostos e emolumentos. (Doc. 2 à) — 3º. Veiu, assim, com grande sacrificio e lutas pagando os referidos impostos, sem conhecer o dono do terreno, e dele não ter noticia. 4º — — Isto posto, tendo posse maior de 30 anos, como provará, possuindo o imovel sem qualquer impugnação ou oposição como seu, mansa e pacificamente, tem o suplicante a seu favor os requisitos legais que consubstanciam a prescrição aquisitiva extraordinária, ou seja: a) posse mansa e pacifica, sem interrupção, ou oposição; b) 30 anos de posse; c) "animus domini" — 5º — O terreno, objeto desta ação tem 495m.2. com 11 ms. de frente e fundos, e 45 ms. na linha de lado, confrontando, atualmente: ao lado direito com Balta José Pinto, portugues, casado, comerciante, residente à rua Henrique Bolteux — 131; ao lado esquerdo com Antonio Moreira de Souza, brasileiro, casado, funcionario publico, residente à rua Henrique 109 e aos fundos com Gabriel Donas, portugues, casado, comerciante, residente à R. Caxambu 256-6º — Isto posto — requer: a) Designação de dia e hora para a justificação preliminar exigida pelo art. 451 do CPC na qual serão ouvidas as testemunhas abaixo arroladas. b) - Citação pessoal dos atuais confrontantes, Srs. Balta José Pinto, portugues, casado, comerciante, residente à rua Henrique Bolteux, 131; Antonio Moreira de Souza, brasileiro, casado, funcionario publico, residente à rua Henrique Bolteux, 109. Gabriel Donas, portuguez, casado, comerciante, residente à rua Caxambu,256; c) Citação do M.D. Representante do Ministerio Público; d) Publicação de editais, por 60 dias, para citação do sr. Antonio Piragipe e herdeiros, se os houver, assim como de qualquer interessado no presente feito, para no prazo legal contestarem o pedido, e acompanharem o processo, até final sentença. Da-se a presente o valor de Cr$ 50.000,00 para efeito de taxa judiciaria, protestando-se por prova testemunhal, periciais e vistorias. N. Termos, p. deferimento — Rio de Janeiro, 8 de março de 1953 — a) p.p. Eliezer Corrêa de Oliveira. Inscrição 5325 — Despacho: Ao M.P. Rio, 17-3-52 — Oscar Tenorio — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teôr para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de custume. Aos 20 dias de Novembro de 1953 — Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Raul Obino, escrivão, subscrevo — Raul Obino

---

JUIZO DE DIREITO DA 2a. VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL CARTORIO DO 1º OFICIO. Edital com o prazo de 30 dias passado a requerimento da Caixa de Mobilização Bancária para intimação de Armando da Costa Ribeiro, na forma abaixo: O Dr. Mario Brasil de Araújo; Juiz em exercicio da 2a. Vara da Fazenda Pública, do Distrito Federal, etc. Pelo presente edital com o prazo de 20 dias; intimo a Armando da Costa Ribeiro para ciencia do Protesto constante da petição adiante: — Petição inicial — Exmo Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Publica — A Caixa de Mobilização Bancária; órgão federal de assistência financeira a bancos; instituida pelo Decreto n.o 21.449; de Junho de 1932; e restabelecida em seu pleno funcionamento e prerrogativas pelo Decreto-lei n.o 6.419; de 13 de abril de 1944; com séde na Capital Federal; na Praça Pio X nº 54, 5º andar por seu advogado infra assinado na forma do artigo nº 720 e seguinte do cod de Processo Civil e para os efeitos do art. 453 Cod. Comercial, vem formular Protesto Judicial destinado a interromper a prescrição do titulo cambial descrito a seguir e junto por fotocópia, de responsabilidade dos devedores: Fabrica Gunther Wagner Ltda. estabelecida a rua Melo e Souza 86; D. Lellis & Cia Ltda. com séde á rua 24 de Maio 523; e Armando da Costa Ribeiro; brasileiro; do comércio residente nesta cidade. Nessas condições com a finalidade expressa e inequivoca de resguardar os seus direitos creditórios em vesperas de se ornar prescritos face ao vencimento do titulo: a Suplicante requer a V. Excia mandar notificar os referidos devedores; para que tenham inteira ciência deste protesto e de sua finalidade; restituindo-se-lhe; afinal as autos que se formarem: independentemente de traslado. O titulo a que se refere o presente protesto interruptivo de prescrição é o seguinte: Nota Promissória de Cr$ 145.000,00: emitida por Fábrica Gunther Wagner Ltda com avales de D. Lellas & Cia Ltda; e Armando da Costa Ribeiro; a favor do Banco dos Estados S/A.; que a transferiu por endosso à Suplicante: vencida em 5 de novembro de 1948; e não paga. P. Deferimento — Rio de Janeiro; 3 de novembro de 1953 (a) — Fernando Weiss de Magalhães —Despacho: Fixo em 30 dias o prazo do edital — Rio; 24 de novembro de 1953 — as) — M. Brasil. E; para que chegue ao conhecimento do mesmo Sr. Armando da Costa Ribeiro; mandou o Juiz expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado um exemplar no lugar do costume. Dado e passado; nesta cidade do Rio de Janeiro; aos trinta dias do mês de novembro de 1953 — Eu; João Victor Rebelli; escrevente juramentado o escrevi e Eu (assinatura ilegivel); Escrivão interino o subscrevi — Juiz: Mario Brasil de Araújo

---

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas, a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia 30 de Dezembro de 1953, às 14 horas, na sede social, à Avenida Nilo Peçanha nº 12 — 8º andar salas 813-21, nesta Cidade, afim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

A) — Reforma de estatutos;
B) — Eleição de Diretoria;
C) — Assuntos gerais de interesse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1953. (a) José Ferreira de Castro Chaves — Diretor-Superintendente. Mario Ferreira de Castro Chaves — Sub-Diretor-Administrativo. Alberto Ribeiro Valle — Sub-Diretor Técnico.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. Edital de citação com o prazo de 20 dias. Eu, Doutor Sebastião Perez Lima, Juiz de Direito da 2a. Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, faço saber que a este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve foi distribuida a petição do teor seguinte: «Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Pereira Borda & Companhia, firma comercial que gira sob o nome de Agência Hugo de Automoveis, devidamente registrada no D.N.I. e C., e estabelecida nesta praça à rua Mariz e Barros nrs. 774 a 776-A, aqui representada pelo seu socio José Ferreira da Silva Pinhão, brasileiro, casado, comerciante, estabelecido no mesmo local, quer, com fundamento no art. 344 e seus §§ do Código de Processo Civil, mover uma ação de reintegração de posse, com apreensão prévia e deposito da coisa, contra o Snr. Odilon Melo Almada Junior, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Barata Ribeiro nº 418, apartamento 307, pelos motivos que passa a expor: I - P. que mediante contrato de compra e venda com reserva de dominio vendeu ao Réu o automovel da marca DE SOTO, modelo 1953, 6 cilindros, força 100 H.P. sedan, 4 portas, motor nº SP-24-55924, pelo preço de Cr$ 243.440,00 ficando restando a importancia de Cr$... 153.440,00 a serem pagos em 15 prestações mensais, conforme prova o contrato anexo; II — P. que nenhuma das prestações pagou o Réu, sendo um dos titulos protestados, sem que o mesmo o resgatasse (documento junto); III — P. que desta forma, estando provada a mora do comprador como os demais requisitos legais do art. 344 citado deverá ser determinada prèviamente a apreensão e deposito judicial do referido automovel independentemente de audiencia do comprador e conferida a credora o encargo de fiel depositaria do mesmo, como tambem seja nomeado perito para proceder a vistoria e arbitramento do seu valor, IV — Requer, depois de depositado o objeto seja citado o Réu no endereço acima, para contestar a presente ação no prazo legal, querendo prosseguindo-se na ação afim de julga-la procedente e reintegrar na posse da coisa a Autora e e condenar o Réu ao Pagamento das despesas previstas em lei e entre estas os honorários de advogado à base de 20% sobre o montante da divida. P. o alegado com os documentos que a instrue e com outros que juntara testemunhas, arbitramento. Para efeitos fiscais da-se o valor de Cr$ 153.440,00. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 27 de Maio de 1953. (a) Manoel Francisco de Lima. Inscrição 2837. Despacho: «A. Sim. Nomeio perito o Doutor Carlos Dante Machado. Fone 42-8457- Em 16-6-53. (a) S.P. Lima». Não havendo sido encontrado o Réu, que se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme certidão dos srs. Oficiais de Justiça e sendo apreendido o carro objeto da ação em virtude de carta precatória expedida ao Juizo de Direito da Comarca de São Paulo estado do mesmo nome, requereu a autora a sua citação por editais pela petição do teor seguinte: «Exmo. Snr. Dr. Juiz da 2a. Vara Civel. Pereira Borda & Cia. Ltda. nos autos da ação de reintegração de posse que move contra Odilon Mello Almada Junior, tendo V. Excia. determinado a publicação de editais pelo prazo de 30 dias requer se digne reduzir o referido prazo para 20 dias. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1953. (a) Manoel Francisco de Lima. Despacho: «J. Sim. Em 4-12-53. (a) S. P. Lima». A vista do requerimento e deferimento expediu-se o presente edital pelo teor do qual fica citado Odilon Mello Almada Junior para, no prazo de 5 dias, findos os da publicação deste, apresentar a defesa que tiver, ficando, igualmente, ciente da penhora efetuada e de que este Juizo tem sua sede à rua D. Manoel nº 29, 5º andar. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de dezembro de 1953. Eu, Isaura Silva Rey escrevente juramentada, o dactilografei. E eu, Waldemar da Mouta Campello, escrevente substituto, o subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão. (a) Sebastião Perez de Lima. Está conforme. O Escrivão: (a) WALDEMAR DA MOUTA CAMPELLO, substituto.

JUIZO DA 9ª VARA CIVEL — EDITAL de 1ª praça, com o prazo de 30 dias, para venda e arrematação do bem imóvel, penhorado nos autos de ação Executiva movida por Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. contra Antônio Carlos Barros de Moraes Rego e sua mulher na forma abaixo. O Dr. Ney Cidade Palmeiro, Juiz substituto no Juizo de Direito da 8ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de 1ª praça, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 8 de janeiro de 1954, às 14 hs., o Porteiro dos Auditórios, trará a público pregão de venda e arrematação, em 1ª/praça, a quem mais dér ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 420.000,00, estipulada pelos contratantes, conforme se verifica da Escritura de fls. 16 dos respectivos autos, o apartamento n. 201 do Edificio à R. Bartolomeu Portella 14, penhorado nos autos da ação executiva que Banco Hipotecário Brasileiro SA. move contra Antônio Carlos Barros de Moraes Rego, e sua mulher D. Cleonice Carvalho Barros de Moraes Rego, tudo nos termos e de acôrdo com as peças adiante transcritas: Petição inicial — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da .... Vara Civel: O Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A., com sede nesta cidade, na rua do Ouvidor 90, na conformidade do disposto no inciso VI do Art. 298 do Cod. Proc. Civ., vem propor contra Antônio Carlos Barros de Moraes Rego e sua mulher D. Cleonice Carvalho Barros de Moraes Rego, brasileiros, éle comerciário e ela dona de casa, domiciliados nesta Capital, onde residem na rua Bartolomeu Portella n. 14, apart. 201, a presente ação executiva, pelos motivos e razões seguintes: A) Por escritura de 26 de fevereiro de 1943, lavrada em notas do 12º Oficio desta Cidade, a Sul America Capitalização S. A., constituiu-se credora hipotecária dos Suplicados sob garantia de 1ª e especial hipoteca do apart. 201 do Edificio situado na rua Bartolomeu Portella 14, nesta Cidade, ai convencionado, entre outras cláusulas o vencimento da divida pela falta de pagamento de 4 das prestações mensais sucessivas (claus. III, doc I) — B) Posteriormente por escritura de 24 de julho de 1945, o Suplicante constituiu-se credor dos Suplicados pela quantia de Cr$ 1.979.022,70, sob garantia de 2ª e especial hipoteca do referido apartamento n. 201 do referido Edificio da rua Bartolomeu Portella 14, doc. 2 — C) Mais tarde, por instrumento público de 31 de março de 1948, o Suplicante, mediante o pagamento à Sul América Capitalização S. A., na importância de Cr$ 69.487,90, correspondente á divida hipotecária dos Suplicados para com aquela Cia. subrogou-se nos direitos decorrentes daquele crédito (doc. III). D) Tempos depois, achando-se diminuida para Cr$ 1.309.022,70 a divida do que trata o item B desta petição, foi referido débito reduzido para Cr$ 334.000,00, por proposta dos devedores, na impossibilidade de solução do seu compromisso, estabelecido o vencimento da divida se os devedores deixarem de pagar nas datas convencionadas 3 das prestações mensais consecutivas de amortização e juros (cláusula III, doc. IV); E) Acontece que os Suplicados não pagaram as prestações a que se obrigaram, o que fez os seus débitos alcançarem as importâncias de .... Cr$ 91.786,70 e Cr$ 492.108,50, docs. V, VI, VII e anexos; — F) Assim sendo o Suplicante requer a V. Exa. a citação dos Suplicados para, no prazo de 24 horas pagarem as somas de ... Cr$ 91.786,70 e Cr$ 492.108,50 — acrescidas das importâncias do que mais lhe é devido até a presente data, feita a conta pelo Contador, mais os juros vencidos, inclusive os da móra, custas e mais cominações convencionais e legais, tudo com fundamento nas referidas escrituras (docs. juntos), sob pena de penhora do imóvel hipotecado, feita a qual se prosseguirá nos ulteriores termos de direito. Dá-se á causa, apenas para os efeitos fiscais o valor de ...... Cr$ 800.000,00. Nestes termos, P. Deferimento — Distrito Federal, 6 de março de 1953. (a) Elieser Murillo Tavares, adv. — Distribuição: Corregedoria da Justiça — Ao 1º Oficio de Distribuidor. D. à 9ª Vara Civel Em 11 de 3 de 1953. (a) (ilegivel) Despacho: A., cite-se — Em 17-3-53. (a) Abritta — Certifico, mais segundo certidão expedida pelo Terceiro Oficio de Registro de Imóveis desta Capital, que consta transcrito em nome do Dr. Antônio Carlos Barros de Moraes Rego e sua mulher Cleonice Carvalho de Moraes Rego o apartamento n. 201 do edificio à rua Bartolomeu Portella n: 14 e respectiva fração ideal do terreno, foreiro á Prefeitura, medindo na totalidade 12m00 por 20m00, adquirido o terreno em virtude de compra, juntamente com os demais condominos, á D. Carmela Borelli Canazio, nos termos da escritura de 1º de junho de 1940, nas notas do tabelião do 5º Oficio desta cidade, registrada em 4 de junho de 1940, no livro 3-AB sob n. 7841 a fls. 4, tendo sido a construção do edificio averbada em nove de abril de 1941, e a descriminação em 13 de fevereiro de 1943. Certifico mais que do item 2º da escritura de hipoteca feita pelo casal de Antônio Carlos Barros de Moraes Rego em favor do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S A. lavrada em 24 de julho de 1945, a fls. 36, do Lº. 85, do 23º Oficio de Notas, desta Capital, consta o seguinte: que êle outorgante confidente devedor e sua mulher são senhores e legitimos possuidores do apart. 201 todo o 2º pavimento do Edificio construido nos moldes do decreto n. 5.481 de 25 de junho de 1928 na rua Bartolomeu Portela, n. 14, nesta cidade freguezia da Lagoa, dependência e servidões, o que tudo houveram por construção própria da qual nada devem". E, para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. A presente arrematação será realizada no saguão do Palácio da Justiça, à Rua D. Manoel 29. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, nos 30 dias do mês de novembro de 1953. — Eu, Maria Carmen Martins Amaral, Escrevente juramentado, dactilografei E eu, Lasmar Antônio, substituto do Escrivão a subscrevo e assino por determinação do Dr. Juiz. (a) Ney Cidade Palmeiro, trasladado nesta data. Está conforme. O Escrivão substituto — *Lasmar Antônio*.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DISTRITO FEDERAL - N. 4.154 - Cel. - Lº - 1 - EDITAL de citação, com o prazo de dez (10) dias, para citação de MANOEL DE SOUZA FERREIRA e sua mulher ANA BAPTISTA DE SOUZA, na forma abaixo: — EU, DOUTOR HENRIQUE HORTA DE ANDRADE, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. - FAÇO saber que por este Juizo e cartorio, se processa uma ação executiva requerida por Daniel Ferreira Pestana contra Manoel de Souza Ferreira e sua mulher Ana Baptista de Souza, na qual as folhas quinze foi determinada a expedição do presente, com o prazo de dez dias para citação do aludido casal para no prazo de vinte e quatro horas pagarem a importancia de quinze mil cruzeiros (Cr$ 15.000,00) juros de mora e custas, ou nomearem bens a penhora, sob pena de se proceder a mesma, em tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para garantia do pagamento referido, juros de mora e custas até final liquidação do debito fazendo-se o deposito na forma, digo deposito dos mesmos na forma da lei, e para no prazo legal virem falar aos termos da aludida ação, sob pena de revelia, tudo nos termos das peças abaixo transcritas, e para ciencia de que este Juizo tem sua sede à rua Dom Manoel numero vinte e nove, segundo andar, Palacio da Justiça. - PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel - Daniel Ferreira Pestana, brasileiro, casado, comerciante residente nesta cidade, com escritorio na Avenida Rio Branco, 117 - 2º andar, salas 211/3, credor de Manoel de Souza Ferreira, espanhol portador da Carteira de Identidade n. 206598, modelo 19, corretor, e de sua mulher Ana Baptista de Souza, brasileira, de prendas domesticas, residentes na rua das Missões, 163, por força das notas promissorias inclusas, emitidas pelo digo pelos suplicados vencidas e não pagas, vem, mui respeitosamente, requerer a V. Exa. se digne de mandar cita-los a fim de os mesmos paguem ao suplicante emvit, digo em vinte e quatro horas, a importancia de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), correspondente ao principal e mais os juros de mora, custas, despesas com a presente diligencia e honorarios advocaticios, na base de 20%, sob pena de não o fazendo serem penhorados tantos bens quantos bastem para cobrirem o principal e demais despesas até final. Protesta-se por todos os generos de prova permitidas em direito. - Valor: - da causa. — Cr$ 15.000,00. - Nestes termos. - P. Deferimento. - Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1953. (as) Amadeu do Carmo. - Amadeu do Carmo. - DESPACHO - A. Cite-se. Rio, 4/XI/53. (as) H. Andrade. - PETIÇÃO DE FOLHAS QUATORZE — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17ª Vara Civel. — Daniel Ferreira de Souza, nos autos da ação executiva que propõe a Manoel de Souza Ferreira e s/mulher, — encontrando-se os reus em lugar incerto e não sabido segundo certificou o Sr. Oficial de Justiça deste Juizo, vem, mui respeitosamente, requerer a V. Exa. se digne de determinar ao Cartorio expedir o competente edital de citação. - Nestes termos. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1953. (as) Amadeu do Carmo. — DESPACHO DE FOLHAS QUINZE. — Expeça-se editais, com o prazo de 10 (dez) dias. — Rio, 19/XI/53. (as) H. Andrade. — E para que chegue ao conhecimento dos ora citandos fiz expedir este e mais tres de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume. - Rio de Janeiro. dez de dezembro de mil novecentos e cinquenta e tres. Eu, a) Celio da Silva Lopes escrevente juramentado, o datilografei. E eu, a) Geraldo Calmon Costa — escrivão, subscrevo. — a) H. Andrade. Esta conforme o original. — O Escrivão. Dr. GERALDO CALMON COSTA.

"CONSERVE A LINHA DO SEU AUTOMOVEL"

A "Oficina Triângulo" de propriedade de Carlos Gonçalves de Souza o "Titio Carlos" está aparelhada com os serviços de lanternagem mecânica pinturas e solda elétrica de oxigênio em quaisquer metais

AV SUBURBANA 8193

FRANCISCO DURSO

AGRADECE O SEU VOTO PARA VEREADOR nas próximas eleições de 1954

Escritório Eleitoral: Praça da Bandeira n. 1 Tel. 48 - 3635 Rio de Janeiro

CHICÃO

O BICHO

Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	5445	5.º	6134
2.º	1088	M.	981
3.º	8153	R.	374
4.º	5161	S.	20

Const.	Niterói
7132	9557
2769	0867
0023	7680
6359	5190
6283	3294

Carioca	Vovô
6311	9061
9925	2371
1184	8492
6052	0072
3472	9996

PALPITES PARA HOJE

Os palpites que os bicheiros anunciam para hoje são os seguintes:



3619 — 9208

Camaleão: novo craque novo recordista

Surpreendente, mas bonita, a vitória do pensionista de G. Feijó - Araujo, perfeito no dorso do castanho - Castillo fugiu uma na frente de Rigoni - Resultado da corrida passada

Surpreendeu o castanho Camaleão ao levantar o Grande Premio "Almirante Marquês de Tamandaré". Tendo até o momento produzido apenas regular campanha, venceu, anteontem, de parelheiros da categoria de Ravel, Quasi e Quinto. O pensionista de Gonçalino Feijó, estabeleceu novo "record" para o percurso de 2.000 metros na areia. Até o momento a melhor marca, estava em poder do tordilho Quiproquó, com 128" e 2/5. Camaleão baixou para 127" 2/5. O "train" da carreira foi violentíssimo, com El Greco, disparando na frente de Quinto, tentando fazer corrida para Ravel que diga-se de passagem, nada produziu. Nos 1.000 metros Fanfan chegou a dar impressão, ao assumir a ponta, mas Camaleão, vindo de atropelada, após breve resistencia da égua, decidiu a questão a seu favor, enquanto Quinto voltava para o segundo posto. A. Araujo dirigiu com a sua reconhecida eficiencia o novo "craque" gaucho.

No pareo estatistica, Castillo fugiu na frente de Rigoni, uma vitoria, aliás obtida no sabado, pois anteontem Rigoni ganhou três e o chileno outras tantas. Na marcha que vão, cremos que dificilmente o atual lider será batido.

Foi este o resultado da corrida de anteontem na Gávea.

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 65.000,00 — DIVISÃO NAVAL EM OPERAÇÕES DE GUERRA (D.N.O.G.) — A'S 14,20 HORAS

1 — Jennifer L. Rigoni 55
2 — Evergreen D. Ferreira . 55
3 — Graná A. Araujo 55
4 — Talloire L. Leighton .. 55
5 — Fair Diana O. Macedo . 55

Não correram — Garka e Igaratá

Diferenças — Cabeça e 4 corpos

Tempo — 96"
Vencedor — (2) 51,00
Dupla — (12) 55,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.141.549,00

JENNIFER — F. C. 3 anos — S. Paulo — por Romney e Mareca
Proprietario — Stud 20 de Janeiro
Tratador — Celestino Gomez
Criador — Haras Santa Anita

SEGUNDO PAREO — 1.900 METROS — CR$ 48.000,00 — RIACHUELO — A'S 14,45 HORAS

1 — Boca Calada 56
2 — Igarassu' L. Rigoni .. 56
2 — Boca Linda D.P. Silva 54
4 — Quiroga D. Moreira .. 56

Não correram — Quirina e Boa Nova

Diferenças — 2 e 1|2 corpo e empate

Tempo — 124" 3|5
Vencedor — (3) 29,00
Duplas — (12) 14,00 e (24) 22,00
Placés — (3) 22,00; (1) 11,00 e (8) 10,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.361.230,00

BOCA CALADA — M. C. 4 anos — Rio Grande do Sul — por Miragalo e Cidreira
Proprietario — Sergio Machado de Oliveira
Tratador — Adolpho Cardoso
Criador — Remonta do Exercito

TERCEIRO PAREO — 1.900 METROS — CR$ 36.000,00 — HUMAITA' — A'S 15,15 HORAS

Ks.
1 — Senta a Pua L. Rigoni . 56
2 — Revelo — D. Silva 51
3 — Recruta L. Domingues. 56
4 — Elanut J. Portilho 54

Não correram — Macumba, Mau, Melodia Portena e El Matachin

Diferenças — 3 corpos e meio corpo

Tempo — 121"
Vencedor — (5) 15,00
Dupla — (23) 30,00
Placés — (5) 11,00 (3) 31,50
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.461.560,00

SENTA A PUA — M. C. 5 anos — São Paulo — por Valerian e Mensageira
Proprietaria — Dulce de Lima Scherer
Tratador — P. P. Schneider
Criador — A. J. Peixoto de Castro.

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 80.000,00 — FORÇA NAVAL DO NORDESTE — A'S 15,45 HORAS

Ks.
1 — Guaxima E. Castillo .. 55
2 — Palhas O. Ulloa 55
3 — Romã J. Marchant .. 55
4 — Ergura D.P. Silva .. 55

Não correram — Miss Lionesa, Cajanga, Caçununga e Conchas

Diferenças — 2 corpos e 4 corpos

Tempo — 82"3|5
Vencedor — (5) 31,00
Dupla — (23) 23,00
Placés — (5) 10,00; (7) 10,00 e (1) 101,00
Movimento do pareo — Cr$. 1.725.250,00

GUAXIMA — F. A. 3 anos — Paraná — por Guaycurú e Ursula II
Proprietario — Stud Vice Rey
Tratador — C. Covarrubias
Criador — Fazenda Santa Angela

QUINTO PAREO — GRANDE PREMIO ALMIRANTE MARQUES DE TAMANDARE' — 2.000 METROS — CR$ 150.000,00 — A'S 16,15 HORAS

Ks.
1 — Camaleão A. Araujo . 59
2 — Quinto J. Marchant .. 60
3 — El Greco G. Silva 58
4 — Quasi L. Rigoni 58

Não correram — Meu Crack e Curare

Diferenças — 2 corpos e 2 corpos

Tempo — 127" 2|5
Vencedor — (5) 77,00
Dupla — (23) 124,30
Placés — (5) 54,00, (4) 52,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.769.490,00

CAMALEÃO — M. C. — 5 anos — Rio Grande do Sul — por Galeon e Canapus
Proprietario — Stud Sol Ardente
Tratador — G. Feijó
Criador — Paulo M. da Silva

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — COMANDANTE GARCIA D'AVILA — A'S 16,45 HORAS

BETTING

Ks.
1 — Honey Girl G. Silva .. 60
2 — Basula P. Fernand.. .. 57
3 — Amaragi L. Domingues . 58
4 — Araruama J. Pinheiro . 60

Não correram — Nora, Angatuba, Masloneira e Ardena

Diferenças — 2 corpos e meio corpo

Tempo — 91"
Vencedor — (4) 46,00
Dupla — (13) 39,00
Placés — (4) 18,00, (1) 12,10
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.534.200,00

HONEY GIRL — F. T. 3 anos — São Paulo — por Romney e Musgum
Proprietario — Stud Rocha Faria
Tratador — Jorge Morgado
Criador — Haras Santa Anita

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00 — N-V "ALEGRETE" — A'S 17,15 HORAS

BETTING

Ks.
1 — Nogaro L. Rigoni 62
2 — Prometheu O. Ulloa .. 55
3 — Sarawak E. Castillo .. 55
4 — Palermo J. Marchant .. 55

Não correram — Radamés, Flash El Miura e Hajão

Diferenças — 2 corpos e 3 corpos

Tempo — 82" 2|5
Vencedor — (5) 20,00
Dupla — (33) 51,00
Placés — (5) 12,00; (6) 15,00 e (3) 23,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 2.049.360,00

NOGARO — M. M. 3 anos — São Paulo — por Eboo e Jolie Laide
Proprietario — Euvaldo Lodi
Tratador — C. Pereira
Criador — Haras Bela Esperança

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — COMANDANTE GASTÃO MOUTINHO — A'S 17,45 HORAS

BETTING

Ks.
1 — Jeffy E. Castillo 60
2 — Cantinflas D. Silva .. 52
3 — Lys A.G. Silva 51
4 — Borrifo A. Araujo 54

Não correram — Jeruqui, Fulano, Albardão e Peteim.

Diferenças — 2 corpos e meio corpo

Tempo — 97"
Vencedor — (2) 25,00
Dupla — (23,00 60,00
Placés — (8) 11,50; (7) 77,00 e (14) 14,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 2.036.460,00

JEFFY — M. C. — 3 anos — São Paulo — por Bosphore e Palmeiras
Proprietario — Sergio Machado de Oliveira
Tratador — Adolpho Cardoso
Criador — Haras São José

Movimento geral de apostas — Cr$ 13.212.340,00
Concursos — Cr$ 365.745,00
Total — Cr$ 13.578.085,00

Mitigal
BAYER
acaba com as coceiras

Jockey Clube de Petrópolis

Serão desdobrados hoje, em Corrêas, um programa de sete pareos seguintes:

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 14,00 HORAS

Ks.
1—1 Q. Fontes S. Machado . 54
2 Sonolento x x 53
2—3 Otelo A.G. Silva 55
4 Viralus L. Dupont .. 49
3—5 Lamego F. Teixeira .. 55
6 Nardo F. Madalena .. 56
4—7 Landinho P. Simões .. 58
8 Yutul x x 50
9 Phaleron G. Almeida . 51

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 14,40 HORAS

Ks.
1—1 Rosa J. Baffica 54
2 Raritan L. Lins .. . 50
2—3 Normalista N. Pereira . 54
4 Filha Linda S. Machado 54
3—5 Cachemira L. Vieira .. 54
6 Brilhantina A. Britto .. 50
4—7 Monetuario F. Madalena 52
8 Reuno A. Nasimento . 52
8 Gajerú A. Reis 56

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,20 HORAS

Ks.
1—1 Intermezzo P. Simões . 58
2—2 Candeal F. Madalena .. 54
3 Kacharean Nascimento . 56
3—4 Oliva P. Labre 56
5 B. Dourada Domingues. 58
4—5 Jeruqui A. Britto 52
" Fogo Bravo x x 50

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 16,00 HORAS

Ks.
1—1 Rosy A.G. Silva .. . 54
2 Lamera A. Reis .. . 52
3 Casa Branca Domingues 54
2—4 Coré A. Nascimento .. 54
5 Eny P. Souza 52
" Ela J. Baffica 52
3—6 Brincador A. Brito .. 54
7 Cavatina P. Labre 54
" Serafim R. Urbina .. 54
4—8 Seu Vaz J. Graça 54
9 Conchas J. Araujo 52
10 Tucumana x x 52

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 16,40 HORAS

Ks.
1—1 Evoé F. Madalena . .. 52
2 Bolantin L. Domingues. 54
2—3 Briguento R. Martins .. 54
4 Corsario x x 54
3—5 Buril F. Ribeiro 54
6 Borlantin A.G. Silva .. 54
4—7 El Gordito A. Brito .. 54
" Flezelá x x 55

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 17,20 HORAS

Ks.
1—1 Don Antonico A. Reis .. 58
2 Chantelson M. Tavares . 60
2—3 Marsala F. Madalena .. 53
4 Frida L. Lins 50
3—5 Ojerisa S. Machado .. 51
6 Turinez J. Portilho .. 56
7 Tio Belinho R. Martins. 56
4—8 Fair Beagle Nascimento 52
9 Ambu' N. Pereira 54
10 Chantecler J. Araujo .. 51

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 18,00 HORAS

Ks.
1—1 Chafick M. Tavares .. 56
2 Jangadeiro x x 56
2—3 Aarimbeiro Nascimento. 53
4 Sapé N. Pereira 55
5 Inclutus P. Labre .. 55
3—6 Mondrongo Domingues . 53
7 Mistico S. Machado .. 58
8 M. Prosa A.G. Silva .. 52
4—8 Montenegro O. Almeida. 59
9 Muzuzo F. Madalena . 56
" Cochimba J. Lima 52

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 14,00 horas.

Acumulada invertida em dois

Gajerú
Intermezzo
Conchas
D. Antonico
Chafick

Nossos palpites para a corrida de hoje

	Duplas
Q. Fontes — Landinho — Phaleron	14
Gajerú — Rosa — Cachemira	14
Intermezzo — Candeal — Jeruqui	12
Conchas — C. Branca — Tucumana	14
Bolantin — Evoé — Briguento	13
D. Antonico - Marsala - Tio Belinho	12
Chafick — Sapé — Tarimbeiro	12

A Semana da Marinha brilhantemente encerrada no Jockey Club Brasileiro

Como decorreram o almôço e as corridas realizadas no domingo, no Hipódromo Brasileiro. Eloquentes os discursos trocados entre o presidente dr. Mário de Azevedo Ribeiro e o Contra-Almirante Ary dos Santos Rangel



O Ministro da Marinha, entre o presidente Dr. Mário Ribeiro e o Ministro Luis Galoti

As grandes datas das nossas forças armadas são comemoradas pelo Jockey Club Brasileiro, dentro do seu programa cívico-esportivo e social. Como anteriormente sucedera nas do Exército, e da Aeronáutica, a Semana da Marinha teve o seu encerramento oficial no Hipódromo Brasileiro.

Lauto almoço foi oferecido, no Salão das Rosas, pela diretoria do Jockey Club Brasileiro ao Ministro da Marinha e outras altas autoridades navais. Seleta e concorrida assistência. Ao "champagne" discursos que traduzem eloquentemente o mútuo apreço existente entre a nossa maior sociedade turfista e a nossa Marinha de Guerra foram trocados. Pelo Jockey Club Brasileiro, na palavra de seu ilustre presidente Dr. Mário de Azevedo Ribeiro. Pela Marinha, na do diretor da Escola Naval, Contra-Almirante Ary dos Santos Rangel, um dos mais novos e brilhantes oficiais generais da nossa armada, que antes de falar, foi precedido por uma ligeira apresentação-saudação do Ministro Renato Guilhobel. Após o almoço, realizaram-se os páreos do programa dedicados todos à Marinha. Depois do G. P. "Almirante Marquês de Tamandaré", o Ministro Renato Guilhobel entregou belos troféus aos Srs. Sali Barki, Gonçalino Feijó e Arthur Araújo, respectivamente, proprietário, tratador e jóquei do cavalo vencedor Camaleão. O presidente Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, congratulando-se com o exito da prova, fez servir "champagne" aos presentes. Nessa ocasião, o Almirante de Esquadra, Jorge Dodsworth Martins, em feliz improviso, focalizou o papel do Jockey Club Brasileiro, que não é somente uma sociedade turfista, mas como demonstram suas realizações, também, sociais e cívicas. Depois de elogiar Lineu de Paula Machado cuja obra teve continuadores nas pessoas do Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, colaborador que foi daquele grande turfista, e de seu filho Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado. Concluiu o ex-titular da pasta da Marinha, por salientar o fato da presença do atual 1º vice-presidente do Jockey Club Brasileiro, doutor Francisco Eduardo de Paula Machado naquele momento, prestigiando a festa que se realizava quando devia estar no recesso do lar, entre parentes e amigos, comemorando a passagem da sua data natalícia. Depois de uma salva de palmas, foi aquele ilustre turfista cumprimentado por todos os presentes.

Adornos de ferro batido e serralheria em geral
AZULEJOS PINTADOS A FOGO
GRADES PORTÕES CAIXILHOS VASCOLANTES — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIAS 632 — TEL. 29-3616

PRESENTE DE FESTAS OS PREÇOS DA
CASA JOANINHA
Dezembro, mês dedicado às festas, a Casa Joaninha dedica aos seus amigos e clientes os preços de festas em todos os seus artigos. Sêdas, lãs, algodões, chita, e uma completa seção de cama e mesa com preços de verdadeiro Papai Noel.
CASA JOANINHA
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 49
MADUREIRA

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate os cálculos e as concreções do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo, gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativo e ótimo digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

GANHE CR$ 1.000,00
Ouvindo tôdas as quintas-feiras das 21,30 às 22 horas
Na Rádio Mauá, o programa Divertimentos...
Com Fred William, Ayr Moreira e Emy Santos
Ganhe Cr$ 1.000,00 escrevendo para Euclydes Duarte
na RÁDIO MAUÁ
DIZENDO:
Sou ouvinte do Programa DIVERTIMENTOS...
SEU NOME E ENDEREÇO

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL — Cartório do Segundo Ofício — Edital de citação com o prazo de dez (10) dias, para conhecimento de terceiros interessados, relativo ao imóvel da rua Coração de Maria, 40, casas I, III, IV e VII, desapropriadas pela Prefeitura do D. Federal, na forma abaixo: O Doutor Mario Brasil de Araujo, Juiz em exercicio na Segunda Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber, a quantos o presente edital de citação com o prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem que, neste Juizo e Cartório do 2º Ofício se processa uma ação de desapropriação tendo por objeto os imoveis ns. I, III, IV e VII, do n. 40 da rua Coração de Maria, movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Antonio Joaquim da Silveira Goulart, em cujos autos foi a expropriante condenada a pagar a quantia de Cr$ 518.824,90 (quinhentos e deoito mil, oitocentos e vinte quatro cruzeiros e noventa centavos), a titulo de indenização pela desapropriação dos referidos imóveis. E como queira promover a execução dos julgados para recebimento do preço da condenação, requereu a este Juizo, que lho deferiu, a expedição do presente edital, pelo qual ficam cientificados terceiros interessados nos ditos imóveis, para, dentro do prazo legal, alegarem o que tiverem. E para que chegue no conhecimento de todos, passei o presente, em quatro (vias), uma para publicação na imprensa, uma para afixação e a restante para ser junta aos autos, tudo nos termos do art. 34 do decreto-lei 3.365, de 21-6-41. Eu, Josué Peixoto, escrevente juramentado, o dactilografei. — E eu, Nelson Leal Bastos, escrivão substituto, o subscrevo. — Juiz, Mario Brasil de Araujo.

JUIZO DE DIREITO DA 2a. VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL CARTORIO DO 1.º OFICIO — — Edital com o prazo de 30 dias passado a requerimento da Caixa de Mobilização Bancária para intimação de Sebastião Martuchelli e Sebastião Teixeira Sobreira, na forma abaixo: — O Doutor Mario Brasil de Araújo; Juiz em exercicio da 2a. Vara da Fazenda Pública, do Distrito Federal; etc. — Pelo presente edital com o prazo de 30 dias, intima a Sebastião Martuchelli e Sebastião Teixeira Sobreira para ciencia do protesto constante da petição adiante: — Petição inicial: Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Publica. A Caixa de Mobilização Bancária, orgão federal de assistência financeira a bancos, instituida pelo Decreto nº 21.499, de 9 de junho de 1932, e restabelecida em seu pleno funcionamento e prerrogativas pelo Decreto-lei nº 6.419; de 18 de abril de 1944; com sede nesta Capital; na Praça Pio X; nº 54: 5º andar; por seu advogado infra-assinado; na forma do art. 720 e seguintes do Código de Processo Civil e para os efeitos do art. 453; nº 3; do Código Comercial, vem formular protesto judicial destinado a interromper a prescrição do titulo cambial descrito a seguir e junto por fotocópia; de responsabilidade dos devedores: Sebastião Martuchelli, brasileiro, do comércio, encontrado à rua Barão de São Francisco nº 477; Sebastião Teixeira Sobreira, Pio Mandaro e Salvador Mandaro Filho, brasileiros, do comércio, encontrados à rua Frei Caneca n. 390; nesta cidade. — Nessas condições, com a finalidade expressa e inequivoca de resguardar os seus direitos creditórios, em vésperas de se tornar prescritos face ao vencimento do titulo, a Suplicante requer a V. Exa mandar notificar os referidos devedores; para que tenham inteira ciência deste protesto e de sua finalidade, restituindo-se-lhe, afinal os autos que se formarem, independentemente de traslado. — O titulo a que se refere o presente protesto interruptivo de prescrição é o seguinte.. — — nota promissória de Cr$ 50.000,00 emitida por Sebastião Martuchelli, com avales de Sebastião Teixeira Sobreira; Pio Mandaro e Salvador Mandaro Filho; a favor do Banco da Barra do Piraí S. A., que a transferiu por endosso à Suplicante, vencida em 21 de outubro de 1948; e não paga. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1953. — (assinado) Fernando Weiss de Magalhães — Despacho: — Fixo em 30 dias o prazo do edital. Rio, 16 de novembro de 1953. assinado M. Brasil E para que chegue ao conhecimento dos mesmos Srs.. Sebastião Martuchelli e Sebastião Teixeira Sobreira, mandou o Juiz expedir o presente edital que será publicado pela Imprensa e afixado um exemplar no lugar do costume. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro aos 30 de novembro de 1953. Eu, Julio Victor Rabelo, escrevente juramentado, o subscrevi. E eu, Moacyr (sobrenome ilegivel) escrivão interino, o subscrevi. Juiz: a) Mario Brasil de Araújo.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA — Edital de notificação e citação com o prazo de 20 dias a Emmy Szterenyi.

O Doutor Cristovão Breiner, Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem e dêle conhecimento tiverem com o prazo de vinte dias e especialmente a Emmy Szterenyi, natural da Tchecoslováquia nascida em 24 de outubro de 1909; filha de Ivan Hugo Szterenyi e de Fischer Ilona Iren, que pelo presente fica notificada dona Emmy Szterenyi a comparecer à sede deste Juizo à Avenida Franklin Roosevelt, número 146; 4º andar; sala nº 401, Edifício Nobel, na Esplanada do Castelo, no dia primeiro de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e quatro para a audiência de conciliação com seu marido — Sigmundo Szabo na ação ordinária de desquite que o mesmo lhe propôs. Não comparecendo fica citada para no prazo legal de 10 (dez) dias contado da audiência de conciliação contestar o pedido sob pena de revelia nos termos da petição e despachos seguintes: Petição de folhas 2º — Exmo Sr. Dr. Juiz. de Direito da Vara da Familia. — Sigmundo Szabor, húngaro, do comércio, residente à Rua da Quitanda numero cinquenta e nove nesta cidade vem trazer ao conhecimento de V. Excia. que sua espôsa Emmy Szterenyi, natural da Tchecoslováquia, abandonou o suplte. há mais de vinte anos que desde então ignora por completo o seu paradeiro. Isto posto requer a V. Excia se digne mandar citar por edital nos têrmos do art. 177 da lei processual Emmy Szterenyi, para responder aos têrmos da presente ação de desquite com fundamento no nº IV do art. 317 do Código de Processo Civil a qual deverá ser julgada procedente, condenada a suplicada ao pagamento da custa, honorários de advogado e demais cominações legais ante o seu inqualificável procedimento. — Do casal existe uma filha de maior idade de nome Nair Ilona Gizella Szabo não existem bens. Protesta provar o alegado pelos meios admissiveis em direito e dá o valor de Cr$ 5.000,00, para os efeitos de pagamento da taxa judiciária. D. e A. com documentos espera receber — Deferimento — Rio de Janeiro 11 de agôsto de 1953 (a) Renato de Barros Borges. adv. 2426. — (Distribuição) — Corregadoria da Justiça — Ao 2º Oficio de Distribuidor — D. à 2ª Vara de Familia — Em 14 de agosto de 1953 (a) Orlando. (Coladas taxas judiciárias do valor total de quinze cruzeiros: inutilizadas). — Despachos de folhas 3): — A. Conciliação em 5 de outubro às 13 horas (a) Cristovão Breiner. (Despacho de folhas 7;) — Para conciliação designo o dia 1º (primeiro) de fevereiro de 1954 (mil novecentos e cinquenta e quatro) às 13 (treze) horas. — Rio 7-XII-53 (a) Cristovão Breiner. Fica pelo presente notificada a ré para comparecer no dia 1º (primeiro de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e quatro às trêze horas no Juizo de Direito da Segunda Vara de Familia, local acima mencionado para a audiência de conciliação com seu marido em virtude de não poder ter sido a audiência no dia que foi anteriormente designado). — Em virtude do que foi expedido o presente edital e mais dois de igual teor para afixação e publicação pela imprensa para os fins acima declarados. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove de dezembro de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Cecilia Cavalcanti de Oliveira Rodrigues, escrevente juramentado, o datilografei e no impedimento ocasional do Escrivão, o subscrevo — (a) Cristovão Breiner. Está conforme o original. — Pelo Escrivão, Cecilia C. O. Rodrigues, Escrevente Juramentada.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. Escrivão: Raymundo de Monte Arraes. Edital com o prazo de 20 dias para citação de Urbano Laquer dos Santos, na forma abaixo: Eu, Doutor Euclides Felix de Sousa, Juiz Substituto, no exercicio pleno do cargo de Juiz de Direito da 5a. Vara Civel. Faço Saber que, por parte de Gilda Pires Brandão, foi requerida ação de despejo que se processa neste Juizo, contra Urbano Laquer dos Santos, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da vara Civel. Gilda Pires Brandão, brasileira, casada, de prendas domésticas residente à Av. N. S. de Copacabana, 787, apt. 403, devidamente assistida de seu marido, e por seu advogado infra assinado (doc. 1), vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: A suplicante é locataria do prédio sito à rua Voluntarios da Patria 179, nesta Cidade, como se pode ver do documento nº 2. Um dos cômodos do referido prédio, ou seja a sala nº 3 está sublocada ao Sr. Urbano Laquer dos Santos, se diz brasileiro, do comércio, e de residencia ignorada da suplicante, que nela instalou uma agencia de empregos para domésticos. Que dito cômodo, ou sala, está sublocada pelo aluguel mensal de Cr$ 1.200,00, ao referido senhor. Acontece que o suplicado deixou de pagar os alugueres referentes aos meses de abril, maio, junho, julho e agosto do corrente ano de 1952, num total de Cr$ 6.000,00 embora a Suplicante tudo fizesse para recebe-los. Com fundamento, pois, nos arts. 16 nº I da lei 1300 de 23-10-1952 e 64 e Cr$ 350.00 do C.P. Civil, deve ser decretado o despejo do suplicado, condenando-se-lhe ao pagamento das custas e honorários do advogado. Em face do exposto vem requerer a suplicante seja o suplicado citado no endereço onde tem estabelecido o seu negócio comercial, para, no prazo da lei vir contestar a presente caso queira, o que seja, afinal, decretado o despejo ora requerido ficando desde já citado para todos os ter. mos do processo. até final, sob pena de revelia. Caso seja necessário a suplicante provará o alegado com o depoimento pessoal do suplicado pena de confesso, juntada de documentos com o depoimento pessoal do suplicado, juntada de documentos e demais provas permitidas em Lei. Dando a presente o valor de Cr$ 12.400,00 para os efei. tos legais. P. E. deferimento. Rio, 9 de setembro de 1953. Alberto Machado de Castro Pinto — Advogado. Despacho: A. cite-se e cientifique-se. Rio, 11-9-53. A. Moura Certidão de fls. 8: Certifico e dou fé que, me dirigi hoje, às 9 horas à rua Voluntários da Patria 179, sala 3, afim de citar o senhor Urbano Laquer dos Santos, o que não foi possivel em virtude de ter sido informado pelos encarregados da casa, que me declararam chamar-se Arlindo Andrade e Gaspar Fernandes Gomes, de que o inquilino Urbano Laquer dos Santos, encontra-se há mais de 15 dias, que ali não aparece, estando em lugar incer. to e não sabido. Rio, 19 de outubro de 1953. Geraldo Sampaio. O Oficial de Justiça. Petição de fls. 9: Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 5a. Vara Civel. Gilda Pires Brandão, por seu advogado infra-assinado, vem, nos autos de ação de despejo que move a Urbano Laquer dos Santos, expor e requerer a V. Excia o seguinte: que a Suplicante propôs, perante V. Excia. uma ação de despejo contra Urbano Laquer dos Santos, por falta de pagamento de alugueres de uma sala que ocupa à rua Voluntários da Pátria 179; que o sr. Oficial de Justiça certificou, no mandado de citação expedido como se vê de fls. que deixou de citar o réu, porque o inquilino Urbano Laquer dos Santos, encontra-se há mais de 15 dias, que ali não aparece, estando em lugar incerto não sabido» e isto em data de 19 de outubro pp. e como a suplicante desconheça como afirmou na inicial a residencia do réu, e continue o mesmo sem aparecer no local à suplicante continuando fechada a sala que lhe fora locada, vem a vista do exposto requerer a V. Excia. a citação do réu por Editais, observando o disposto nos arts. 170 e 80 § 1º, letra b. do Cod. do Proc. Civil. P.E. deferimento. Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1953. Alberto Machado de Castro Pinto. advogado. Despacho: N. A. Rio, 9-11-53. Euclides Felix de Souza. Despacho: de fls. 9v. Expeçam-se os editais de citação com o prazo de 20 dias. Rio, 10-11-53. Euclides Felix de Souza. Nesta conformidade, é passado o presente edital, com o prazo de 20 dias para citação do réu Urbano Laquer dos Santos, para responder aos termos da ação, ficando ciente de que este Juizo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça à rua D. Manoel (onde poderá apresentar a defesa que tiver, querendo, no prazo legal sob pena de revelia). Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de novembro de 1953. Eu, Altamiro José da Motta, escrevente auxiliar, o extraí. E eu, Raymundo de Monte Arraes. Escrivão subscrevo. (a) Euclides Felix de Souza. Está conforme. (a) Raymundo de Monte Arraes. Revalidado em 10 de desembro de 1953. a) N. CASTRO, o Escrivão substituto.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. Edital para citação do Expresso Luxo São Paulo — Santos, requerido por Antonio Alves, com o prazo de 15 dias, na forma abaixo: O Doutor Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz de Direito da 13a. Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, Faz Saber aos que o presente Edital virem que, por este Juizo e Cartório se processa uma ação Ordinária requerida por Antonio Alves contra Laboratório Enila S.A., a qual tem inicio pela petição do têor seguinte: Petição inicial (fls. 2) Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Diz Antonio Alves, portugues, casado, motorista profissional, residente à rua Itapirú, nº 527-casa 5, por seu advogado infra assinado, que quer propor contra o Laboratorio Enila S.A. com sede à rua Riachuelo 242, u'a ação ordinária, nos termos dos arts. 291 e segs. do Cód. de Processo Civil, com fundamento no art. 159, do Código Civil Brasileiro, para haver da mesma as indenizações a que tem direito, em virtude do que em seguida passa a expor: O fato. O suplicante encontrava-se, com o seu carro D.F. 4-18-71 (doc. 1), estacionado no «ponto de taxi» à rua Carlos de Sampaio esquina da rua Washington Luis sendo «cabeça da fila», quando às 16 horas, mais ou menos, do dia 6 do corrente o auto entrega D. F. 600—010, propriedade da suplicada, abalroando com o carro de Praça D.F. 3-95-10, veio chocar-se com uma arvore ali existente, para em seguida tombar sôbre o carro do suplicante avariando-o (docs. 2-3-4 e 5). Os motoristas evadiram-se. Conforme foi apurado no momento, o primeiro choque se deu em virtude da excessiva velocidade com que era conduzido pelo motorista, preposto da suplicada, o auto-entrega que abalroando-se com o outro automovel, veio finalmente tombar sôbre o carro do suplicante. O dano — Do acidente resultou sair o carro do suplicante grandemente danificado, apresentando as avarias descritas nos orçamentos anexos (docs. 6 e 7). O Direito — A suplicada é responsavel pelo ressarcimento do dano causado na forma estabelecida pelo art. 159 do C. Civil Brasileiro, e demais incisos pertinentes à espécie, do mesmo diploma legal. Efetivamente, por imprudencia, impericia ou negligencia do preposto da Suplicada deu-se o acidente do qual resultaram as avarias acima referidas. A responsabildade civil do proponente para a indenização do dano causado por ato ilicito do preposto tem Jurisprudencia mansa e pacifica decorrente dos dispositivos legais anteriormente citados. O pedido — O suplicante mandou proceder a dois orçamentos, conforme se vê pelos documentos 6 e 7, para em seguida mandar fazer os consertos pelo mais em conta, isto é, o apresentado pela firma Henrique & Marinho (doc. 6). Assim, o suplicante deseja ser indenizado pelos prejuizos materiais sofridos pelo seu carro (Cr$ 13.400,00 — doc. 6), acrescido dos lucros cessantes correspondente aos 60 dias de paralisação do mesmo, uma base de Cr$ 200,00 diaria liquida e minima que produz um carro de praça. Nestas condições, o suplicante pede a citação da suplicada, na pessoa de seu representante legal, para querendo responder aos termos da presente, sob pena de revelia, para afinal ser a pagar a indenização pedida, mais juros de mora e custas. Na forma estabelecida pelo art. 64, do Cod. do Proc. Civil requer ainda a condenação da suplicada ao pagamento de 20% sobre o total da indenização, para honorários de advogado. Protesta pela juntada do recibo a ser fornecido pela firma encarregada do conserto, bem como pelo depoimento pessoal do representante legal da suplicada sob pena de confesso, por provas testemunhal e pericial, se necessárias. Dá a presente o valor de Cr$ 20.000,00 para os efeitos da taxa, protestando por completá-la se maior quantia vier a ser apurada. Termos em que Pede deferimento. Rio de Janeiro, 19 de Janeiro, de 1953. (a) Orlando Lisbôa Lemos. Despacho: A. Cite-se. Rio, 22-1-53. (a) Pinheiro. Petição de fls. 30. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13a. Vara Civel. Diz Antonio Alves, por seu advogado, infra-assinado, nos autos da ação ordinária que move contra Laboratório Enila S.A. que, tendo em atenção o respeitavel despacho de fls., vem requerer a V. Excia. se digne determinar seja expedido mandado de citação do Expresso Luxo São Paulo — Santos, para que a mesma venha, no prazo legal, integrar a contestação, conforme foi ali deferido. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1953. (a) Orlando Lisboa Lemos. Despacho: J. à concl. Rio, 4-5-53. (a) Pinheiro. Despacho de fls. 41 verso: face a fls. 20 — determinação do Juizo — procedá-se à citação por edital. Prazo de 15 dias. Providencie a Ré, no caso a interessada. P. Rio, 23-9-53. (a) Pinheiro. Em virtude do despacho supra, mandou o Meritissimo Juiz que se expedisse o presente Edital para citação do Expresso Luxo São Paulo — Santos, para integrar à contestação na ação Ordinária que Antonio Alves move a Laboratorio Enila S.A., e, para ciencia outrossim de que este Juizo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça à rua D. Manoel nº 29. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro nos 30 de novembro de 1953. Eu, (a) Luis Gonzaga de Sergio Magalhães, escrivão, subscrevo. (a) Manuel Artur Murtinho Pinheiro. Esta conforme: Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1953. O Escrivão (a) LUIS GONZAGA DE SERGIO MAGALHÃES.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DA DISTRITO FEDERAL — Cartório de Primeiro Oficio — Edital com o prazo de 30 dias passado a requerimento da Caixa de Mobilização Bancária para intimação de Osvaldo de P. Fonseca, na forma abaixo: — O Douter Mario Brasil de Araujo, Juiz em exercicio da Segunda Vara da Fazenda Pública, do Distrito Federal, etc. — Pelo presente edital com o prazo de 30 dias, intima a Osvaldo de P. Fonseca para ciência do protesto constante da petição adiante: Petição inicial:—«Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Fazenda Pública — A Caixa de Mobilização Bancária, órgão federal de assistência financeira a bancos instituida pelo Decreto n. 21.499, de 9 de junho de 1932, e restabelecida em seu pleno funcionamento e prerrogativas pelo Decreto-lei n. 6.419, de 18 de abril de 1944, com sede nesta Capital, na Praça Pio X, n. 54, 5º andar, por seu advogado infra-assinado, na forma do art. 720 e seguintes de Código de Processo Civil e para os efeitos do art. 453, n. 3, de Código Comercial, vem formular protesto judicial destinado a interromper a prescrição do titulo cambial descrito a seguir e junto por fotocópia, de responsabilidade dos devedores: — Osvaldo de P. Fonseca, brasileiro, residente à Avenida Rui Barbosa n. 80, Sérvulo Alves de Carvalho, Pio Mandaro e Salvador Mandaro Filho, residentes nesta Capital à rua 18 de outubro n. 125. — Nessas condições, com a finalidade expressa e inequivoca de resguardar os seus direitos creditórios, em vesperas de se tornar prescritos face ao vencimento do titulo, a suplicante requer a V. Excia. mandar notificar os referidos devedores, para que tenham inteira ciência deste protesto e de sua finalidade, restituindo-se-lhe, a final, os autos que se formarem, independentemente de traslado. O titulo a que se refere o presente protesto interruptivo de prescrição é o seguinte: — nota promissória de Cr$ 50.000,00, emitida por Osvaldo de P. Fonseca, com avales de Sérvulo Alves de Carvalho, Pio Mandaro e Salvador Mandaro Filho, a favor do Banco da Barra do Piraí S. A., que a transferiu por endosso à suplicante, vencida em 20 de outubro de 1948, e não paga. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1953. (a) Fernando Weiss de Magalhães, advogado. Despacho: Fixo em 30 dias o prazo do edital. Rio, 27 de outubro de 1953. (assinado) M. Brasil. E, para que chegue ao conhecimento do mesmo Sr. Osvaldo de P. Fonseca, mandou o Juiz expedir o presente edital que será publicado pela Imprensa e afixado um exemplar no lugar do costume. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, nos 30 de novembro de 1953. Eu, a) Julio Victor Rebelo, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, a) Moacir (sobrenome ilegivel), Escrivão interino, o subscrevi. Juiz: a) Mario Brasil de Araujo.

«Grande Concurso Mensal»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE P

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos premios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira pagina.

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni 142, ou nas proprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo por um bilhete numerado, emitido pela Agencia Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia [illegible] de dezembro de 1953.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, no interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

Os leitores poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série "P".

Para evitar equivocos avisamos, mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni 142. Nos pontos de trocas existentes em varios locais da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita em hipotese alguma a troca de bilhetes corridos.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA LTDA., com matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113 — Telefone 52-8683 e 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2ª loja — telefone 23-4445; à rua da Alfandega, 159 — Telefone 43-4471 — em Niterol, à rua da Conceição, 13 — Telefone 20-397.

2º — 1 Maquina de Costura no valor de Cr$ 4.500,00.

3º — 1 Enceradeira "Arno" no valor de Cr$ 2.000,00.

4º — 1 Colchão de Molas Plumo no valor de Cr$ 2.000,00.

5º — 1 Bicicleta "Goricke" no valor de Cr$ 3.800,00.

6º — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr$ 1.295,00.

7º — 1 Conjunto Hering no valor de Cr$ 1.100,00.

8º — 1 Aparelho de Jantar no valor de Cr$ 800,00.

9º — 1 Panela de Pressão "Arno" no valor de Cr$ 100,00.

10º — 1 Ferro eletrico no valor de Cr$ 250,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agencia Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 19[illegible].

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como premios uma casa e um automovel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do proximo sorteio da Série "P" poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série "P".

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA

As conhecidas lojas da centenaria firma J. Isnard & Cia. Ltda., tambem darão descontos de 5 % nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59 — 2ª loja: rua da Alfandega, 159: em Niterol, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Tambem a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 146, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERA' BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o unico portanto que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como premios uma casa e um automovel.

E' o unico tambem que dá premios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, maquina de costuras, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 746; Casa Terezinha, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 608-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 38-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria Nossa Senhora Aparecida, à rua Barão de Mesquita, número 986; Panificação e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior, 1833-A; Farmácia Brasil, à rua Uranos, 1038; Farmácia César, à rua Araçatuba, 14 e 17; Casa Ideal Machado, à rua São Clemente, 84; e em tôdas as bancas de jornais.

O Sorteio da Série O

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série O, do Grande Concurso Mensal GAZETA DE NOTICIAS, realizado pela Loteria Federal, no dia 7 de Novembro de 1953:

1.º	Prêmio	— Bilhete n.º	96398
2.º	"	— " "	51763
3.º	"	— " "	61717
4.º	"	— " "	69717
5.º	"	— " "	69897

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. Edital com o prazo de 20 dias, para citação de José Pastor Saco Del Valle, na forma abaixo: O Doutor Tiago Ribeiro Pontes, Juiz de Direito da 15a. Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. Faz Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente José Pastor Saco Del Valle em lugar incerto e não sabido que por parte de Espólio de Aracy Silva de Oliveira Roxo, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição de fls. 2: Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. O Espólio de Aracy Silva de Oliveira Roxo, representado por seu inventariante, Maria Silva, brasileira, viuva, proprietaria, residente à Avenida Prado Junior nº 150, apto 402, nesta cidade, vem expôr para requerer a V. Excia, o seguinte: 1) — Por instrumento particular de contrato de locação, Aracy Silva de Oliveira Roxo, em vida, alugara ao sr. José Pastor Saco Del Valle, o apartamento nº 404 do Edificio sito à Avenida N. S. Copacabana nº 661, nesta cidade (doc. junto). 2) — O aluguel fora fixado em Cr$ 3.600,00 mensais e mais as taxas de agua e saneamento. 3) — Fora convencionada a multa moratoria de Cr$ 10.000,00 por infração de qualquer clausula contratual, como se vê pela clausula 8a. (doc. j.). 4) — O locatário deixou de pagar os alugueres a partir do mês vencido no dia 31 de agosto de 1952. Portanto, está a dever 13 meses até a presente data. 5) — Assim, sendo, pelos motivos expostos e com fundamento no art. 350 do Codigo de Processo Civil combinado com o art. 15 inciso 1, da lei nº 1.300 de 28 de dezembro de 1950, requer a V. Excia. se digne mandar citar o sr. José Pastor del Valle, espanhol, casado, costureiro, residente à Avenida N. S. Copacabana nº 661, apt. 404, para desocupar o referido apartamento e entregar as chaves, ou contestar, no prazo legal, a presente ação sob pena de ser decretado o seu despejo, condenando-o nas custas e honorarios de advogado. Requer, outrossim, a V. Excia. se digne condenar o réu na multa de Cr$ 10.000,00, prevista na clausula 8a. Protesta pelo depoimento pessoal do reu, sob pena de confesso, por testemunhas, enfim por todo genero de provas em direito permitidas. Dá a causa, para o efeito da taxa judiciaria o valor de Cr$ 43.200,00. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1953. (a) Duleyddes de Toledo Piza) advº — Insc. 92-S. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 4º Oficio de Distribuidor. D. à 15a. Vara Civel. Em 30-9-1953. Assinatura ilegivel. Despacho: fls. 13. Cite-se o Réu por edital com 20 dias. 23-11-53. (a) Ribeiro Pontes. Rio. 2/10/53 Ribeiro Pontes. Em virtude do que foram expedidos editais de iguais teores, que serão, respectivamente afixados no lugar de costume e publicados na Imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de dezembro de 1953. Eu, Nauro Araujo Silva, Escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Darcy Augusto Fernandes, Escrivão Substituto em exercicio, subscrevo. (a) Tiago Ribeiro Pontes. Confere. O Escrivão Substituto em exercicio, a) DARCY AUGUSTO FERNANDES.

Banco Prado Vasconcellos Júnior S/A

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 17

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1953

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		2.458.439,20	
Em deposito no Banco do Brasil		3.459.658,90	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		900.537,40	
Em outras espécies		1.026,50	6.819.662,00
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	3.734.648,50		
Títulos Descontados	44.704.440,70		
Agências no País	10.577.715,90		
Correspondentes no País	509.083,30		
Outros créditos	6.870.614,80	66.396.503,30	
Imóveis		222.425,40	
Títulos e valores mobiliários			
Apólices e obrigações Federais	454.695,00		
Apólices Estaduais	1.000,00		
Ações e Debêntures	300.000,00		
		755.695,00	
Outros valores		57.675,00	67.432.298,70
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	635.425,50		
Móveis e Utensílios	286.928,20		
Material de expediente	113.777,70		
Instalações	274.570,00		1.310.701,40
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	425.049,60		
Impostos	174.706,10		
Despesas Gerais	570.783,00		1.170.538,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
			76.733.200,80
Valores em garantia		5.290.214,10	
Valores em custódia		789.500,00	
Títulos a receber de C/Alheia		13.233.522,10	
Outras contas		763.200,00	20.076.436,20
			96.809.637,00

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	10.000.000,00	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		733.505,50	
Fundo de previsão		274.579,00	11.008.084,50
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	410.185,80		
de Autarquias	135.000,00		
em C/C Sem Limite	7.280.897,10		
em C/C Limitadas	8.620.902,10		
em C/C Populares	9.457.717,00		
em C/C Sem Juros	200.980,40	26.458.865,20	
Outros depósitos	353.182,80		
a prazo:			
a prazo fixo	12.595.141,90		
Letras a Prêmio	200.000,00	12.795.141,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		39.254.007,10	
Obrigações diversas	8.776.185,20		
Agências no País	7.933.071,20		
Correspondentes no País	472.792,20		
Ordens de pagamento e outros créditos	6.490.268,60		
Dividendos a pagar		23.672.317,20	62.926.324,30
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			2.798.792,00
			76.733.200,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		6.079.714,10	
Depositantes de títulos em cobrança: do País		13.233.522,10	
Outras contas		763.200,00	20.076.436,20
			96.809.637,00

Milton Barretto de Vasconcellos Junior, Nelson Barretto de Vasconcellos, Dr. Gileno da Silveira Lima e Ayrton Valença de Vasconcellos, DIRETORES. — Americo de Moraes Mota, contador, reg s/n.º 3 073 — CRC.

GINASIO ALIOMAR PEREIRA

DIURNO E NOTURNO

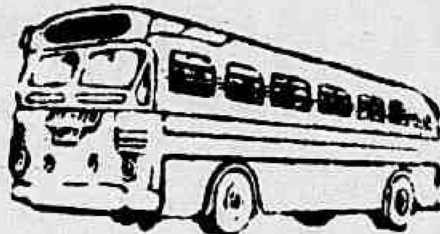
INSCRIÇÕES ABERTAS

Para o CURSO DE ADMISSAO

Em Janeiro

PASSAGENS RODOVIARIAS

Pelas emprêsas de ônibus



VIAÇÃO COMETA SOC. ANO.
RIO/SÃO PAULO E INTERIOR
ASSARO MARRON SOC. ANO.
RIO/SÃO PAULO E INTERIOR
"E V A" EMPRÊSA VIAÇÃO AUTOMOBILISTICA S. A.
RIO/BELO HORIZONTE E INTERIOR

Agência EXPRINTER

Av. RIO BRANCO, 66, Esq. Pres. Vargas, Tel. 23-1909. Ramal 11

Espancado no SAM com uma corrente de ferro!

A senhora Colina José de Oliveira, residente à rua Caetano Martins, entrada 12, casa 5, com muito sacrificio conseguiu internar o seu filho Antenor de de Oliveira Sobrinho de 14 anos, no Instituto Profissional Quinze de Novembro.

Naturalmente, julgava aquela senhora que naquele Instituto, o seu filho poderia aprender alguma coisa de aproveitavel, ignorando na certa que os menores que por ali passam, tornam-se os ases do crime.

E quando esses adolescentes tem alguma tendencia para o bem, ali são espancados barbaramente, como aconteceu com o referido menor.

Como se já não bastasse a pessima fama de alguns inspetores que ali servem, agora veio juntar-se o nome de mais um. Trata-se de um individuo que atende pelo nome de Elidio, sendo até o momento em que escrevemos estas linhas, o seu sobrenome desconhecido.

Pelo Instituto 15 de Novembro, vários nomes famosos da cronica policial tem passado. Entre eles podemos citar: «Lillico», Mauro Guerra, «Gasinho», «Julinho», «Chinês» e outros. Entretanto em nenhum desses o «inspetor» Elidio deu expansão às suas taras de espancador.

Esses maus elementos acima citados sempre foram olhados com respeito e covardia.

Acontece que, ontem, o «inspetor» Elidio queria provar que era «valente». Escolheu justamente o menor Antenor, para comprovar até que ponto iria a sua furia sanguinária.

COVARDIA

E foi assim que o menor descreveu como foi espancado pelo «inspetor».

Foi amarrado, e em seguida fui surrado com uma corrente de ferro e ainda levou algumas pauladas. Depois, foi trancado numa dispensa, onde recebeu nova surra. Conseguindo fugir o menor foi procurar sua genitora, a quem lhe revelou o sucedido.

Encaminhado ao Posto de Assistência do Meier, ali foi submetido a vários exames, os quais constataram que Antenor sofrera fratura dos dois braços, forte contusão no torax, além de várias escoriações pelo corpo.

SENADO

(Conclusão da 2ª página)

a sessão, sem que houvesse sido concluída a votação.

Transformada a sessão em secreta, o plenário passou a deliberar sôbre a nomeação dos Srs. Temistocles da Graça Aranha, para embaixador junto à Sua Majestade a Rainha da Holanda; Manuel Vicente Castuária Guimarães, para o cargo de ministro do Brasil junto ao Govêrno da União Sul-Africana, e Ildefonso Falcão, para ministro plenipotenciário no Afganistão.

Tôdas as três nomeações foram aprovadas.

Ainda desconhecido o paradeiro do PP-DZY

"Sabado ultimo, às 14 horas, decolou do aeroporto de Vitoria, com destino a esta capital o avião de prefixo PP-DZY, tendo como comandante o sr. Mario Cunell e co-piloto o sr. João Neves Hall.

O aparelho transportava 2.500 quilos de carne verde e tinha permissão para vôo visual. Essa aeronave foi vista sobrevoando Araruama, Saquarema e Maricá, entretanto seu pouso não foi conhecido em nenhum dos aeroportos controlados pelo Ministerio da Aeronautica.

O Serviço de Busca e Salvamento da Aeronautica acionou diversos aviões e dois helicopteros, mas até o momento não foi encontrada a aeronave.

Prosseguem os trabalhos de pesquisas de acôrdo com os planos do Serviço de Busca e Salvamento da FAB".

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA em 1854

SEJA AMIGO DOS SEUS OLHOS

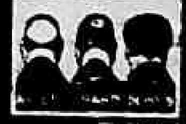
Um técnico que proporciona economia e exatidão de sua receita médica

ÓTICA BUENOS AIRES

(Oficina própria)

RUA BUENOS AIRES N. 320 — SOBRADO

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



SO E CALVO QUEM QUER



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

ALUGUE UM AUTOMOVEL E DIRIJA O SR. MESMO

Eis a solução prática e eficaz para os seus negócios e passeios, na Capital e no interior

TABELA MÓDICA PARA PERIODOS DE 3 A 12 HORAS AO ALCANCE DE TODAS AS BÔLSAS

AUTO PESSOAL CARVALHEIRO LTDA.

MATRIZ — SÃO PAULO:
RUA PIRATININGA, 231
TEL.: 33-5935

FILIAIS — RIO:
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 162
Garagem e Pôsto Stadium — Tel.: 48-0638
RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 166-A
(Garagem Mesquita — Telefone: 23-5182)

ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA NO GÊNERO PELA VARIEDADE DE CARROS À DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS E QUE ATENDE NAS 24 HORAS DO DIA

Para alugar um carro exige-se carteiras de habilitação e identidade

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca, Artigos de cerâmica, Discos para vitrola, Material fotográfico, Instrumentos de corda e seus pertences, Produtos quimicos para fabricação de fogos

OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM

JORGE DE SOUZA LAGE

ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, N 1684

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

(JUNTO AO PÔSTO TELEFÔNICO)

MORTE ESTRANHA DE UM MOTORISTA NUM XADREZ DE DISTRITO POLICIAL

ANO 78 RIO N.º 288

GAZETA DE NOTICIAS

3.ª-FEIRA, 15 de Dezembro de 1953

O TEMPO

TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do periodo.
TEMPERATURA — Estavel
VENTOS — Sueste a Nordeste moderados.
MAXIMA — 28,5
MINIMA — 23,0

Seduzida pelo jovem tuberculoso

Lúcia Maria da Silva viveu feliz até o dia em que conheceu Antônio Silvino da Costa, no carnaval passado. Morando em companhia de sua mãe viúva, com três irmãos, ia levando uma existência modesta — é certo — mas ponteada de folguedos e de alegrias. No pleno brilho dos seus 21 anos, bela e um tanto prosa, embora afável, era o encanto da rua Jabaira, onde residia nos fundos do n. 25, em Marechal Hermes. Mas sobreveio o reinado de Momo e, com êle, a desgraça da mocinha suburbana.

IDÍLIO

Tudo teve início em pleno império da folia. Lúcia Maria já o havia visto, na sua rua, aquêle que a haveria de perder. Mas jamais imaginara o futuro que lhe estava reservado. Quando Antônio Silvino da Costa lhe foi apresentado lembrou-se do rapaz que divisava sempre na janela do n. 129, na passagem para o trabalho. Achou a coincidência interessante. Além do mais, Antônio era simpático e dono de uma conversa agradável. Daí ao romance foi um pulo. Mediante juros de amor e promessas de futuro venturoso Antônio seduziu-a com facilidade. Depois, satisfeito o seu desejo, começou a se esquivar. Sempre que se falava em casamento desconversava.

DOENTE DO PULMÃO

Ao fim de algum tempo Lúcia Maria começou a se desesperar. Tudo conspirava contra ela: em casa ninguém sabia da extensão dos seus amores; depois, havia deixado o emprêgo que tinha nas Lojas Brasileiras por causa do seu querido. Atendendo aos pedidos de um irmão de Antônio, José Silvino Costa, abandonou a colocação e passou a cuidar do seu amado, na própria residência dêste, pois só então soube que o mesmo era doente do pulmão, vivia às expensas do mano e estava em tratamento. Com a proximidade multiplicaram-se os contactos sexuais mas sempre que vinha à baila o casamento José Silvino, o irmão, procurava mudar de assunto, terminando por falar em adiamento, até que Antônio se restabelecesse o que dizia estar previsto para breve. E os dias continuavam a correr...

MANIA DE SUICÍDIO

Inteiramente desnorteada, sem ter com quem se aconselhar e para quem apelar, Lúcia Maria pensou em suicidar-se. Acreditava que êsse era o único caminho capaz de reparar o seu êrro perante a sociedade. Um belo dia, após novas protelações dos irmãos Silvino, tomou a decisão extrema: iria jogar-se debaixo das rodas do elétrico que tantas vêzes a conduzira para o trabalho, no tempo em que era virgem e feliz. Não sucumbiu, porém, na tentativa. O destino não a queria morta e por isso foi salva por populares, na hora culminante.

O DESFÊCHO

Finalmente ontem, após novas contemporizações de José, que transferira o matrimônio para abril do ano vindouro sob a alegação de que sòmente nessa época Antônio estaria bom, Lúcia Maria consumou o seu intento, ingerindo formicida com café, na sua casa à rua Jabaira, 25, fundos. Ao lado do seu corpo, que caiu fulminado imediatamente, depois da bebida do tóxico, o Comissário Osmar, do 25.º Distrito Policial, encontrou apenas lacônico bilhete revelador da tragédia: "A paixão me levou ao suicídio".

SEGRÊDO ATE' O FIM

Com guia das autoridades o corpo da infeliz Lúcia Maria foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ouvida pela reportagem da GAZETA DE NOTICIAS, D. Silvia, progenitora da suicida, declarou que sua filha vinha se mostrando esquisita de uns nove meses para cá. Mas sempre tinha uma desculpa para a sua tristeza e nada contava à cerca do drama que estava vivendo, sendo que só recentemente soube, por terceiros, que Antônio a havia infelicitado.

Quanto a José Silvino Costa, irmão do sedutor-doente, também ouvido pela reportagem, limitou-se a dizer que Lúcia Maria tinha mania de suicídio e que antes já havia tentado três vêzes contra a existência, chegando até a ser submetida a tratamento médico, por suspeita de insanidade mental. Mas mesmo assim jamais se opôs ao matrimônio. Apenas queria ver antes seu irmão recuperado.

Acusado de abalroamento teria sido vitima de uma "queda" - Negada aos parentes licença para visitá-lo senão após o óbito



A filha do motorista, Sra. Aldée Cândida da Silva e sua espôsa, ambas acusando a Polícia

Um caso verdadeiramente impressionante e que deve merecer a atenção das autoridades competentes, é o que acaba de chegar ao conhecimento da reportagem: um velho motorista, chefe de numerosa familia, morreu em circunstancias estranhas, dentro de um Distrito policial.

O caso é, em linhas gerais, o seguinte: quinta-feira transata, trafegava pela Praça da Bandeira o carro chapa 6-47-87, pertencente à Lavanderia Gloria, dirigido pelo motorista Antonio Candido da Silva, de 42 anos de idade, casado, residente à rua Pacheco Leão numero 868, quando se foi chocar contra um auto de praça.

Imediatamente o chofer deste ultimo veiculo chamou uma guarnição da Radio Patrulha, que conduziu os dois homens ao 15º Distrito Policial ali sendo exigido em presença do ajudante de Antonio de nome Flavio Costa de 17 anos de idade que aquele pagasse 1.000,00 cruzeiros de indenização.

Solicitada a importancia por intermedio de um companheiro de trabalho do motorista, de nome Ernani, este comunicou-se com o gerente da Lavanderia, sr. David Hollander o qual ao invés de ajudar o seu auxiliar, mandou apenas outro funcionario Ailton Travassos de Moura, mais conhecido por "Pernambuco" para providenciar a remoção do carro avariado.

Enquanto isso o pobre profissional do volante era trancafiado no xadrez.

MORTE SEM EXPLICAÇÃO

A familia de Antonio Candido da Silva, tendo no dia seguinte tomado conhecimento do ocorrido procurou avistar-se com seu chefe, por intermedio de sua filha de nome Aldée Candida da Silva, tendo o comissario de dia, além de impedi-la intimado a que a jovem se retirasse do Distrito em termos grosseiros. Sexta-feira pela manhã, o guarda civil n. 1947, Irne Pitubo da Silva, primo do motorista, também pretendeu vê-lo, sendo então informado que Antonio tinha sido vitima de uma queda, fraturando o cranio motivo por que fôra removido para o Hospital de Pronto Socorro. O profissional do volante veio a falecer sabado.

Por nosso intermedio, a familia de Antonio Candido da Silva estranhando a série de ocorrencias acima relatadas, encaminha suas suspeitas ao Chefe de Policia, certa de que a morte do motorista seja devidamente apurada, punindo-se os responsaveis pela decidida demonstrada e, sobretudo, pelo misterio em que procuram envolver as verdadeiras causas do "acidente" que vitimou o infeliz homem.



Antônio Cândido da Silva, a vítima

Estivador colhido e morto por automóvel

José Francisco da Silva, o estivador morto

Em frente ao armazem n. 8, do Cais do Pôrto, o auto chapa 2-78-60, cujo motorista fugiu colheu e matou, José Francisco da Silva, pardo, de 30 anos, estivador, solteiro, morador à Estrada Magalhães Bastos, sem número.

Com várias fraturas e hemorragia interna, a vítima poucos instantes teve de vida, falecendo no próprio local, antes de receber qualquer socorro médico.

O cadaver com guia das autoridades policiais do 11º Distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O comissário Sá, de serviço naquele distrito, entrou em diligência para capturar o motorista atropelador.

Vai casar-se com o suposto raptor

«Agora, mais do que nunca estarei ao lado de Joel. Digam o que disserem, para mim êle é inocente — declarou a reportagem Joel Gooda Fernandes, o «gangster-mirim».

Prosseguindo, acrescentou:

— «Casar-me-ei, com ele na próxima quarta-feira, na Igreja dos Sagrados Corações, na Tijuca, conforme já combináramos anteriormente».

A OPINIÃO DO ADVOGADO

Segundo o advogado Roberto Limoeiro, patrono de Joel, o crime do rapaz será reduzido ao porte ilegal de armas, que constitui crime afiançável.

Para o causidico, a confissão feita por Joel na Delegacia de Vigilância, foi feita, a fim de que o seu cliente não sofresse violências.

Conta ainda o advogado com as declarações da senhora Tairlia, a qual no depôr naquela Delegacia disse desconhecer as intenções de Joel, ao levá-la para o apartamento.

OS AUTOS NAS MÃOS DO JUIZ

Entretanto, o casamento de Joel e Olinda, está dependendo do Juiz Mata Machado, que decidirá pelo pedido de liberdade provisória interposto pelo advogado Roberto Limoeiro.

Acontece, porém, que os autos não estão completos, faltando, inclusive, o laudo do exame de corpo delito.

Assim sendo, provávelmente, o processo não será examinado na tarde de hoje, o que deverá ser feito amanhã.

Confirmada a hipótese do crime

O laudo do I. M. L. revelou vestigios de veneno no estômago de Sebastiana Cerqueira Leite

Confirmando as suspeitas do comissário Altino do 25º Distrito Policial que, atendendo às denúncias [illegible] e a telefonemas para [illegible] sustou o sepultamento [illegible] Maria Sebastiana Cerqueira Leite, remetendo o corpo para o Instituto Médico Legal, o exame [illegible] pelo dr. Manoel Barreto Neto [illegible] vestígios de veneno. Confirma-se, assim, a hipótese [illegible] da pela GAZETA DE [illegible] [illegible] das suspeitas do marido [illegible] mineiro Sebastião Cerqueira Leite, que matou a esposa para casar-se com a amante, Ione de tal.

O diretor do Instituto Médico Legal dr. Cesé de Paiva, em face do laudo do dr. Barreto Neto, determinou seja feito o exame toxicológico das vísceras da morta para precisar a qualidade e a quantidade de veneno. Esse exame será efetuado pelo dr. Heitor de Vasconcelos, sendo que o seu resultado só será conhecido [illegible].

Menor colhida por auto na Avenida Suburbana

Na avenida Suburbana, em frente ao prédio 3050, foi colhido por um auto de número não apurado, Ubirajara, pardo, de 10 anos de idade, filho de Aristides da Silva Jardim, morador à rua Uniná, 50, casa 12, em Del Castilho.

Em consequecia, a vitima sofreu fratura do frontal, com afundamento, sendo socorrida no Posto de Assistência do Meier, e removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada em estado de choque.

O 20º distrito policial tomou conhecimento do fato.

ATROPELADO TEVE O CRÂNIO FRATURADO

José da Silva, casado, de 38 anos de idade, operário, morador à travessa Siqueira Lima, 217, casa 3, ao tentar atravessar a rua Barão do Bom Retiro, em frente ao prédio 1153, foi colhido por um auto cujo número não foi anotado.

Com fratura do crânio, em estado de choque, foi medicado no Posto de Assistência do Meier, e posteriormente, removido para o Hospital de Pronto Socorro.

CÂMARA

- (Conclusão da 2ª página) -

são extraordinária para hoje, às 9 horas.

À tarde, no Palácio Tiradentes, Senado e Câmara realizarão uma sessão conjunta de encerramento, para só voltarem à atividade parlamentar, em convocação extraordinária, requerida pelo têrço da Câmara, no dia 15 de janeiro próximo.

CRIANÇA ATROPELADA

Na rua Barão de Bom Retiro, esquina da rua Araujo Leitão, um auto de chapa ignorada, atropelou a menor Matilde, de seis anos de idade, filha de Antonio Amaro da Silva, residente na segunda daquelas artérias no n. 1093, casa 1.

A menina que sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, foi medicada no Posto de Assistência do Meier e devido a gravidade do seu estado, removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada.

SALVEM A ENFERMEIRA ZULEIKA!

Tôda a cidade acompanha com interesse o drama da enfermeira Zuleika Monteiro que no dia 22 de novembro último, quando amparava a professora Eva Eppensjeine, que estava sendo submetida a uma radioscopia, recebeu nos dedos da mão esquerda tôda a descarga dos Raios X sofrendo, em consequencia, queimaduras que, com o correr do tempo poderão vir a ser fatais. Na melhor das hipoteses, se não proceder ao tratamento especializado, Zuleika poderá ficar sofrendo de cancer, anemia ou psicose, além de uma série outra de molestias igualmente graves. A primeira manifestação dêsses males já se manifesta na dedicada enfermeira, que corre, ainda, o perigo de perder os dedos afetados.

Como a cura de um mal dessa natureza só se pode verificar nos Estados Unidos — face a inexistencia de recursos apropriados em nosso país — veiculamos logo apos o fato, veemente apelo ao prefeito do Distrito Federal no sentido de a municipalidade facilitar a ida de Zuleika à América do Norte para o necessário e urgente tratamento.

SUBSCRIÇÃO POPULAR

Dias depois disto esteve na redação da GAZETA DE NOTICIAS o leitor José dos Reis, escriturario da Administração do Porto do Rio de Janeiro, que sugeriu a abertura de uma subscrição popular em favor da enfermeira vitima da sua propria dedicação.

De pronto acolhemos a idéia. Assim, todas as pessoas que queiram contribuir para que Zuleika possa transportar-se nos EE UU., devem enviar suas cotas e contribuições por pequenas que sejam, para a nossa redação que iremos publicando gradativamente os seus nomes.

Ainda ontem esteve na «GAZETA DE NOTICIAS», uma Comissão de Enfermeiros e funcionários do Hospital Presidente Vargas do SAMDU, que veio fazer-nos entrega da importancia de Cr$ 210,00 colhida em subscrição realizada naquele nosocomio, em favor de Zuleika Monteiro. A Comissão era integrada pelo sr. José Dantas de Alencar, Dulce Martins, Zenith Silva Soares, Maria de Freitas Barros, José Sebastião dos Santos, Terezinha Martins Vasconcelos, Lourdes Castro Costa, Laide Ferreira Dias e Izabel Nascimento e, ao despedir-se, fez questão de pedir por nosso intermedio, aos seus colegas dos demais estabelecimentos hospitalares que ajudem a viagem da enfermeira-martir.

Publicamos, a seguir, os donativos recebidos até ontem:

	Cr$
José Reis	100,00
Um amigo da humanidade	[illegible]
Silvio Abrantes	20,00
Waldemiro Paiva	20,00
Maria José Lemos	20,00
Ester Camargo	10,00
Comissão do Hospital Presidente Vargas (S.A.M.D.U.)	210,00
Total	400,00

O tarado planejara matar o casal para rapiar uma menina de 12 anos

Há muito tempo residem nos fundos do Restaurante Palmeiras, situado na praça 11 de Junho, número 223, o motorista de praça Moacir de Assunção, brasileiro, com 37 anos de idade, fazendo ponto na praça Mauá com o carro número 5-71-57 e Sueli Rodrigues de Assunção, com quem é casado, brasileira, com 32 anos de idade.

Esse casal, está criando uma sobrinha de nome Maria Felipe da Silva, brasileira, com 12 anos de idade.

Há cerca de um ano, foi trabalhar como cozinheiro do restaurante José Faustino Fernandes, brasileiro, solteiro, com 22 anos de idade, começando então, uma vida de intranquilidade para Sueli e Maria.

PAIXÃO E TARA

Desde logo, José demonstrou possuir forte tára, apaixonando-se pela menor.

Sueli percebeu imediatamente o que vinha acontecendo, mas procurou guardar segrêdo do marido, a fim de evitar graves consequências.

Enquanto isso a situação entre o tarado e a menor, e o proprio casal se agravava de dia para dia. José passou a perseguir a menina de tal forma que sua tia não tinha sossêgo algum, pensando em uma tragédia a todo o instante.

DESFECHO SANGUINARIO

Ontem, José se entregava ao serviço da cozinha e Sueli por sua vez, achava-se em seus aposentos juntamente com Maria, estando Moacir ausente, quando surgiu, inesperadamente, José, armado de uma enorme faca, tentando carregar a menor. Sueli interveio, impedindo que o tarado consumasse seu desejo. O cozinheiro, então, enchendo-se de cólera, investiu contra Sueli, cravando-lhe a faca no torax.

A vitima e sua sobrinha começaram a gritar por socorro, indo em defesa das mesmas outros empregados do restaurante. José, cuja intenção era raptar a menina, vendo seu plano fracassado evadiu-se, antes que fosse prêso.

GRAVE O ESTADO DA VITIMA

Solicitados os socorros da Assistência para a vitima, compareceu ao local, uma ambulância que a transportou para o Posto Central. Conduzida Sueli para a sala de curativos, constataram logo os médicos que seu estado inspirava cuidados, razão por que a mesma foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

POR DUAS VEZES TENTARA ELIMINAR O CASAL

Agora, depois de ocorrida esta agressão, é que veio a se saber de que o tarado, por duas vezes, tentara eliminar o casal para raptar a menina. Do fato tinha conhecimento, apenas, o colega do agressor e seu companheiro de quarto, que foi, aliás, quem evitou que a tragédia se consumasse. Rubens de tal, o nome deste heroi anônimo até então, agarrando-se com José, impediu que ele fosse aos aposentos do casal e cometesse o crime. Essa cena ocorreu duas vezes, pela madrugada.

Agora, no entanto, que se consumou o crime, Rubens resolveu levar ao conhecimento de Moacir os fatos acima.

PROMETEU VOLTAR, O TARADO

Nossa reportagem, ouvindo a menor que estava em companhia de seu tio, disse que, na fuga, José prometera voltar para carregá-la ou matá-la, razão por que estava bastante preocupada.

As autoridades do 13.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato, estando no momento procedendo a diligências para localizar e capturar o criminoso, antes que ele pratique suas ameaças sanguinárias.

Colegas do agressor são unânimes em reconhecer que José não é individuo normal, razão por que seus passos eram por eles observados. Tanto assim, que a noite de domingo para segunda-feira foi de intensa espectativa, de vez que desaparecera a faca com a qual José trabalhava.

O mesmo estava ausente e por isso, admitiram que o homem com ela estivesse, já pensando em seu plano tenebroso. Pela manhã, no entanto, os espiritos se tranquilizaram, em virtude da faca ter reaparecido, possivelmente colocada por José.